

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Municípios capixabas reduziram em 4% os gastos com pessoal

Os 10 municípios com maiores gastos com pessoal em 2021

Posição	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021		em %
1ª	Vitória	983.744,8	906.654,7	-7,8
2ª	Serra	664.287,6	628.471,8	-5,4
3ª	Vila Velha	547.506,8	509.692,8	-6,9
4ª	Cariacica	331.961,2	359.773,1	8,4
5ª	Linhares	361.850,7	344.714,3	-4,7
6ª	Cachoeiro de Itapemirim	290.408,5	287.473,2	-1,0
7ª	Aracruz	231.346,5	213.935,9	-7,5
8ª	Guarapari	200.617,7	199.487,1	-0,6
9ª	São Mateus	201.503,6	189.417,4	-6,0
10ª	Colatina	184.622,8	186.303,5	0,9

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria

Com contratações, concursos e reajustes vetados

POR REDAÇÃO

08.AGO.2022 ÀS 11:33



Vedados pela Lei Complementar 173/2020 de fazer contratações, concursos públicos e conceder reajustes salariais e benefícios desde maio de 2020 até o final de 2021, por conta da pandemia, os municípios capixabas reduziram em 4% seus gastos com pessoal no ano passado, quando comparado ao ano anterior, já descontada a inflação. De acordo com os dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, essa foi a segunda maior contração percentual desde o fim da década de 1990, sendo superada apenas pela redução de 6,4% em 2016.

A LC 173/2020 foi aprovada com o objetivo de conter gastos no período de combate à pandemia e, assim, preservar a saúde fiscal dos entes subnacionais. Como os salários e os benefícios incorporados aos salários por tempo de serviço ficaram congelados, coube à inflação corroer a despesa. As exceções às vedações se referiam a medidas de combate à pandemia, ao cumprimento de sentenças judiciais e de determinações legais anteriores. "A preços correntes, ou seja, sem considerar a variação do nível de preços, os dispêndios com pessoal subiram 3,8%. Porém, o crescimento inflacionário de 8,3% entre os preços médios de 2020 para 2021 foi decisivo para o recuo real de 4%", explicou a economista e editora do anuário Tânia Villela.

Dos 77 municípios analisados pela publicação, 73% registraram redução real na despesa com pessoal, ou seja, descontando a inflação. Nesse grupo, composto por 57 cidades, as retrações mais expressivas foram registradas em Presidente Kennedy (-18%), Água Doce do Norte (-15,1%), Prúma (-14,8%), Ibitirama (-14%) e Itapemirim (-12,9%). Vitória, a capital do Espírito Santo, apresentou a maior diminuição absoluta do Estado, da ordem R\$ 77,1 milhões.

Por outro lado, 21 municípios assinalaram crescimento real na despesa com pessoal em 2021. As taxas mais robustas foram verificadas em Muqui (12,2%), São José do Calçado (11,1%), Águia Branca (9,2%) e Vila Pavão (8,6%), Viana (8,6%) e Cariacica (8,4%).

As Mais Lidas Espírito Santo

- 1 Parque de Exposição de Cachoeiro receberá três grandes eventos nas próximas
- 2 Legalização de cassinos pode potencializar turismo no ES e criar até 4 mil empregos
- 3 Nova geração das gasolinas Petrobras Grid e Petrobras Podium chegam aos postos no
- 4 CESAN dá 13,4% de aumento na conta e deixa 120 bairros de 4 municípios sem água
- 5 Avaliada em R\$ 210 mi, grife da influencer Nati Vozza opera centro de distribuição no ES

Enquete

Você é a favor ou contra o passaporte de vacina obrigatório?

VOTAR
 Ver resultado

Alright

Sua audiência confia nos veículos locais

+15M de seguidores

SABA MAIS


EDUCAÇÃO

COLATINA, EDUCAÇÃO, INVESTIMENTO

 Postado agosto 8, 2022


 às 11:55 am


 Sem comentários


Carro furtado no bairro Lacê é recuperado. O veículo estava nas proximidades da Cachoeira do Oito, em Colatina

Um veículo automotor que estava estacionado na rua Riberavante Rosa, no bairro Lacê, em Colatina, foi furtado na noite de domingo (07). O carro estava

9 de agosto de 2022



Senac oferece vagas em cursos gratuitos para Colatina e Santa Teresa

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece vagas gratuitas para qualificação profissional no Espírito Santo. As oportunidades são oferecidas nas unidades de Colatina e Santa

9 de agosto de 2022



Colatina está entre os oito municípios que mais investiram em educação em 2021



Os gastos dos municípios capixabas com educação atingiram o maior patamar de toda a série histórica no ano passado. Foram R\$ 4,29 bilhões aplicados na pauta, em valores corrigidos pelo IPCA, e uma expansão de 13,8% em relação a 2020. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

Colatina ficou na oitava posição, com investimento de R\$ 124,59 milhões, crescimento de 16,1% em relação a 2020. Já o município da Serra foi o que registrou o maior valor investido em educação em 2021, com R\$ 493,77 milhões aplicados na pauta e crescimento de 23% em relação a 2020.

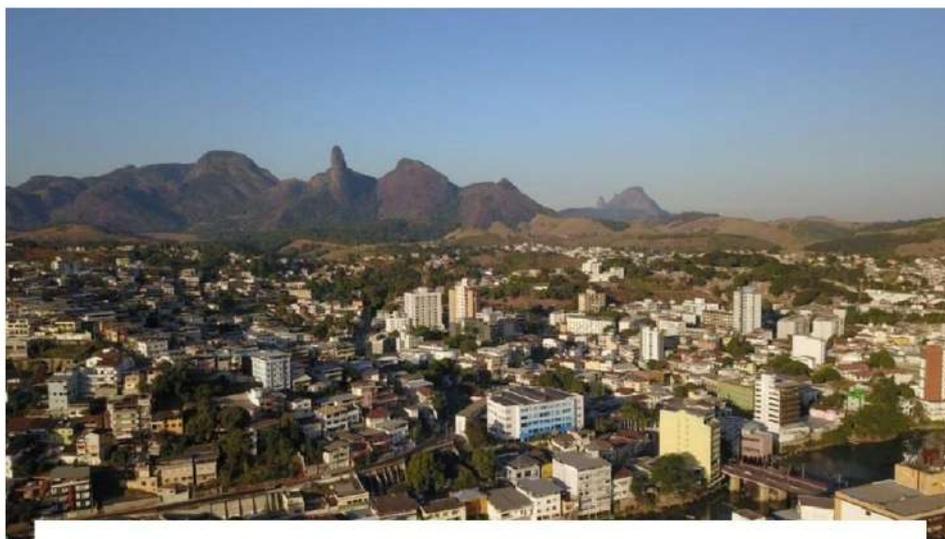
Em seguida, a capital Vitória, que aplicou R\$ 429,57 milhões e aumentou em 11,2% os gastos; Vila Velha, com aumento de 31% e montante de R\$ 467,46 milhões; e Cariacica, com alta de 23% em relação a 2020 e total investido de R\$ 335,09 milhões.

Apesar do crescimento e do valor histórico, a economista e editora do anuário, Tânia Villela, explica que os municípios tiveram dificuldades para cumprir os gastos mínimos de 25%, determinados pela Emenda Constitucional nº 119/2022.

Isso significa que as prefeituras estavam obrigadas, por lei, a destinar para a educação um volume de verbas ainda maior em 2021, em virtude da alta da receita, mas as condições para o exercício dos trabalhos nas escolas ainda não estavam totalmente restabelecidas.



Foto: Prefeitura de Cachoeiro



Municípios capixabas reduziram gastos com pessoal em 4%, diz anuário de Finanças



Redação Dia a Dia

Economia, Geral | 8/ago/2022 | 11h09

Em função das limitações impostas pela Lei Complementar 173/2020, os municípios capixabas reduziram em 4% seus gastos com pessoal no ano passado, quando comparado ao ano anterior, já descontada a inflação. Cachoeiro reduziu gastos em 1%.

A lei proibiu contratações, concursos públicos e conceder reajustes salariais e benefícios desde maio de 2020 até o final de 2021, por conta da pandemia.

Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas. Segundo a publicação, essa foi a segunda maior contração percentual desde o fim da década de 1990, sendo superada apenas pela redução de 6,4% em 2016.

A LC 173/2020 foi aprovada com o objetivo de conter gastos no período de combate à pandemia e, assim, preservar a saúde fiscal dos entes subnacionais.

Como os salários e os benefícios incorporados aos salários por tempo de serviço ficaram congelados, coube à inflação corroer a despesa.

As exceções às vedações se referiam a medidas de combate à pandemia, ao cumprimento de sentenças judiciais e de determinações legais anteriores.

"A preços correntes, ou seja, sem considerar a variação do nível de preços, os dispêndios com pessoal subiram 3,8%. Porém, o crescimento inflacionário de 8,3% entre os preços médios de 2020 para 2021 foi decisivo para o recuo real de 4%", explicou a economista e editora do anuário Tânia Villela.

Dos 77 municípios analisados pela publicação, 73% registraram redução real na despesa com pessoal, ou seja, descontando a inflação.

Nesse grupo, composto por 57 cidades, as retrações mais expressivas foram registradas em Presidente Kennedy (-18%), Água Doce do Norte (-15,1%), Piúma (-14,8%), Ibitirama (-14%) e Itapemirim (-12,9%). Vitória, a capital do Espírito Santo, apresentou a maior diminuição absoluta do Estado, da ordem R\$ 77,1 milhões.

Por outro lado, 21 municípios assinalaram crescimento real na despesa com pessoal em 2021. As taxas mais robustas foram verificadas em Muqui (12,2%), São José do Calçado (11,1%), Águia Branca (9,2%) e Vila Pavão (8,6%), Viana (8,6%) e Cariacica (8,4%).

Posição	Municípios	2020	2021	Varição 2021/2020
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021		em %
1º	Vitória	993.744,8	906.654,7	-7,8
2º	Serra	664.287,6	628.471,8	-5,4
3º	Vila Velha	547.506,8	509.692,8	-6,9
4º	Cariacica	331.951,2	359.773,1	8,4
5º	Linhares	361.850,7	344.714,3	-4,7
6º	Cachoeiro de Itapemirim	290.408,5	287.473,2	-1,0
7º	Araucária	231.346,5	213.935,9	-7,5
8º	Guarapari	200.517,7	199.487,1	-0,6
9º	São Mateus	201.503,6	189.417,4	-5,0
10º	Colatina	184.622,8	186.303,5	0,9

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria

Últimas Notícias



MP-ES obtém liminar proibindo reajuste de plano da Unimed para maiores de 60

Redação Dia a Dia | ter 9/ago/2022



Cirurgia inovadora e sem cortes é feita em adolescente de 12 anos no Hifa Aquidaban

Redação Dia a Dia | ter 9/ago/2022



Prefeito de Itapemirim está de alta e deverá voltar ao trabalho em 15 dias

Redação Dia a Dia | ter 9/ago/2022

POLÍTICA

Gastos dos municípios capixabas com educação atingem patamar recorde e somam R\$ 4,29 bilhões

Publicado em 06/06/2022 às 06:00

1 COMENTÁRIOS



Texto: Laísá Rassell/Assessoria Aequus – Foto: iStock

Os gastos dos municípios capixabas com educação atingiram o maior patamar de toda a série histórica - desde 2002 - no ano passado. Foram R\$ 4,29 bilhões aplicados na pauta, em valores corrigidos pelo IPCA, e uma expansão de 13,8% em relação a 2020. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Apesar do crescimento e do valor histórico, a economista e editora do anuário Tânia Villela explica que os municípios tiveram dificuldades para cumprir os gastos mínimos de 25%, determinados pela Emenda Constitucional nº 119/2022. "Com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia em 2020, a despesa com educação caiu e pelo menos seis municípios não conseguiram cumprir os 25%. Em 2021, as aulas ainda continuaram suspensas no primeiro semestre, sendo o retorno gradual por meio de rodízios, durante boa parte do segundo semestre. Portanto, não houve tanta pressão para o aumento do gasto na educação. Mas aconteceu um incremento das receitas por conta da recuperação da atividade econômica e as prefeituras tiveram que se esforçar para gastar mais para atingirem o limite mínimo constitucional. Mesmo assim, pelo menos outros seis municípios não conseguiram atingir o mínimo", pontua.

Entretanto, segundo a economista, é possível que mais municípios não tenham alcançado o piso de aplicação mínima, pois 29 municípios não tinham os seus dados divulgados até a data de fechamento da publicação, em junho. Dos que enviaram os dados, os seis que não atingiram os gastos mínimos foram: Alegre (24,4%); Bom Jesus do Norte (24,5%); Castelo (24,8%); Ibatiba (23,9%); Linhares (22,3%) e São Mateus (18,7%).



A economista Tânia Villela diz que seis municípios não atingiram o gasto mínimo de 25% na educação.

Isso significa que as prefeituras estavam obrigadas, por lei, a destinar para a educação um volume de verbas ainda maior em 2021, em virtude da alta da receita, mas as condições para o exercício dos trabalhos nas escolas ainda não estavam totalmente restabelecidas. "Esse fenômeno aconteceu no Brasil todo. Cerca de 948 municípios, ou 16% do total de municípios com dados disponíveis, não cumpriram os 25%. Foi algo inusitado e por isso foi aprovada a Emenda Constitucional 119/2022 que permite aos municípios aplicarem os valores devido na educação até 2027", esclarece Tânia.

O município da Serra foi o que registrou o maior valor investido em educação em 2021, com R\$ 493,77 milhões aplicados na pauta e crescimento de 23% em relação a 2020. Em seguida, a capital Vitória, que aplicou R\$ 492,57 milhões e aumentou em 11,2% os gastos; Vila Velha, com aumento de 31% e montante de R\$ 467,46 milhões; e Cariacica, com alta de 23% em relação a 2020 e total investido de R\$ 335,09 milhões.

Os 10 municípios com maiores gastos com educação em 2021

Posição	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020 em %	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2021 em R\$
		em R\$ mil corrigido IPCA médio de 2021	em R\$ mil corrigido IPCA médio de 2021		
1º	Serra	401.443,1	493.772,0	23,0	7.028,77
2º	Vitória	443.044,9	492.574,1	11,2	11.249,07
3º	Vila Velha	356.881,4	467.454,0	31,0	6.996,93
4º	Cariacica	272.549,7	335.098,8	23,0	7.203,27
5º	Linhares	192.295,6	195.082,6	1,4	7.364,29
6º	Ciudadão de Raposo	142.887,7	181.136,0	12,8	7.537,45
7º	Guarapari	126.573,3	139.941,0	9,8	6.367,72
8º	Colatina	107.223,7	124.504,3	16,1	8.388,21
9º	Aracruz	98.821,1	120.370,9	24,3	7.914,21
10º	São Mateus	151.538,3	110.028,1	-15,9	6.449,48

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

ESTADO POLÍTICA

Prefeituras reduzem em 4% gasto com pessoal no ES

5 de agosto de 2022

COMPARTILHE

f t w in e



A prefeitura de Vitória foi a que registrou maior despesa com pessoal, segundo o anuário. (Fotografia - André Sobral)

De acordo com anuário Finanças dos Municípios Capixabas, a redução de gasto pessoal foi causada pela pandemia

Por Josué de Oliveira

As prefeituras do Estado tiveram uma redução de 4% em gastos com a folha de pagamento em 2021. O motivo foi a Lei Complementar 173/2020, que proibiu os municípios de fazer contratações, concursos públicos e conceder reajustes salariais por conta da pandemia.

De acordo com os dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, essa foi a segunda maior contração percentual desde o fim da década de 1990, sendo superada apenas pela redução de 6,4% em 2016.

Dos 77 municípios analisados pela publicação, 73% registraram redução real na despesa com pessoal.

As retrações mais expressivas foram registradas em Presidente Kennedy (-18%), Água Doce do Norte (-15,1%), Piúma (-14,8%), Ibitirama (-14%) e Itapemirim (-12,9%).

Vitória, a capital do Espírito Santo, apresentou a maior diminuição absoluta do Estado, da ordem R\$ 77,1 milhões.

Por outro lado, 21 municípios assinalaram crescimento real na despesa com pessoal em 2021. São eles: Muqui (12,2%), São José do Calçado (11,1%), Água Branca (9,2%) e Vila Pavão (8,6%), Viana (8,6%) e Cariacica (8,4%).

“A preços correntes, ou seja, sem considerar a variação do nível de preços, os dispêndios com pessoal subiram 3,8%. Porém, o crescimento inflacionário de 8,3% entre os preços médios de 2020 para 2021 foi decisivo para o recuo real de 4%”, explicou a economista e editora do anuário Tânia Villela.

Cartão de Mobildade para VC

MOBILIDADE PARA VC

ES BRASIL DIGITAL

ESBRASIL

MEIO AMBIENTE

Edição 202

Edição 202

Queima de estoque: de R\$297,90 por R\$147,90

Link patrocinado por Facebook

FIQUE POR DENTRO

- Plataformas auxiliam quem busca trabalho autônomo no país
- Produção de veículos cresce 33,4% em julho, diz Anfavea
- IGP-DI tem deflação de 0,38% em julho
- Pequenos negócios geram 72% das vagas de emprego

CIDADES

Cachoeiro está entre os seis municípios que mais investiram em educação em 2021

COMPARTILHE



Por Redação - 5 de agosto de 2022

Os gastos dos municípios capixabas com educação atingiram o maior patamar de toda a série histórica – desde 2002 – no ano passado. Foram R\$ 4,29 bilhões aplicados na pauta, em valores corrigidos pelo IPCA, e uma expansão de 13,8% em relação a 2020. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Cachoeiro de Itapemirim ficou na sexta posição, com investimento de R\$ 161,19 milhões, crescimento de 12,8% em relação a 2020. Já o município da Serra foi o que registrou o maior valor investido em educação em 2021, com R\$ 493,77 milhões aplicados na pauta e crescimento de 23% em relação a 2020. Em seguida, a capital Vitória, que aplicou R\$ 492,57 milhões e aumentou em 11,2% os gastos; Vila Velha, com aumento de 31% e montante de R\$ 467,46 milhões; e Cariacica, com alta de 23% em relação a 2020 e total investido de R\$ 335,09 milhões.

Apesar do crescimento e do valor histórico, a economista e editora do anuário Tânia Villela explica que os municípios tiveram dificuldades para cumprir os gastos mínimos de 25%, determinados pela Emenda Constitucional nº 119/2022. "Com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia em 2020, a despesa com educação caiu e pelo menos seis municípios não conseguiram cumprir os 25%. Em 2021, as aulas ainda continuaram suspensas no primeiro semestre, sendo o retorno gradual por meio de rodízios, durante boa parte do segundo semestre. Portanto, não houve tanta pressão para o aumento do gasto na educação. Mas aconteceu um incremento das receitas por conta da recuperação da atividade econômica e as prefeituras tiveram que se esforçar para gastar mais para atingirem o limite mínimo constitucional. Mesmo assim, pelo menos outros seis municípios não conseguiram atingir o mínimo", pontuou.

Isso significa que as prefeituras estavam obrigadas, por lei, a destinar para a educação um volume de verbas ainda maior em 2021, em virtude da alta da receita, mas as condições para o exercício dos trabalhos nas escolas ainda não estavam totalmente restabelecidas. "Esse fenômeno aconteceu no Brasil todo. Cerca de 948 municípios ou 18% do total de municípios com dados disponíveis não cumpriram os 25%. Foi algo inusitado e por isso foi aprovada a Emenda Constitucional 119/2022 que permite aos municípios aplicarem os valores devido na educação até 2023", esclareceu Tânia.

Os 10 municípios com maiores gastos com educação em 2021

Posição	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2021 em R\$
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021	em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021	em %	
1º	Serra	401.443,1	493.772,0	23,0	7.628,77
2º	Vitória	443.044,9	492.574,1	11,2	11.249,07
3º	Vila Velha	356.881,4	467.464,0	31,0	8.968,93
4º	Cariacica	272.349,7	335.088,8	23,0	7.203,27
5º	Linhares	182.295,6	196.082,6	1,4	7.364,39
6º	Cachoeiro de Itapemirim	142.867,7	161.196,0	12,8	7.537,45
7º	Guarapari	126.573,3	127.643,6	0,8	6.367,22
8º	Colatina	107.325,7	124.594,3	16,1	8.366,21
9º	Aracruz	96.821,1	120.303,9	24,3	7.914,21
10º	São Mateus	131.538,3	110.628,1	-15,9	6.449,49

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



POLÍTICA E GOVERNO

Arrecadação de municípios capixabas bate recorde de R\$ 16,21 bilhões



Publicado 04/08/2022 - 14:23
por **Da Redação**



2021 foi um bom ano para as contas públicas dos municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Confira a segunda coluna da série que analisa as contas públicas capixabas. A primeira parte analisou o dinheiro em caixa dos municípios, e [você pode conferir neste link](#).

O que explica o resultado?

Alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021 para os municípios capixabas, como o avanço da vacinação contra a Covid-19, a reabertura econômica e a retomada da economia. É o que aponta Alberto Borges, economista e editor do anuário.

“A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019”, pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. “Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

Lodi
Presentes e Decorações
(27) 3763 2677
Centro - São Mateus-ES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



CIDADES / 05/08/2022 - 09:28

Serra concede ticket alimentação por matrícula e aumento para diretores



SEGURANÇA / 05/08/2022 - 09:16

Homem encontra R\$ 7.800 em notas falsas e entrega para a Polícia Federal



CAMISA 10 / 05/08/2022 - 09:12

Camisa da seleção deve ser 'amarelo-penta' e tem lançamento previsto para próxima sexta (12)



ENTRETENIMENTO / 05/08/2022 - 09:07

Morre o apresentador Jô Soares, aos 84 anos, em São Paulo



MUNDO CRISTÃO / 04/08/2022 - 21:08

Entidades cristãs emitem nota de repúdio contra exposição que promove blasfêmia contra Cristo

SÃO MATEUS



SÃO MATEUS / 04/08/2022 - 16:42

Governador Casagrande visita fábrica da Oxford em São Mateus



SÃO MATEUS / 03/08/2022 - 21:48

“Demos mais um passo rumo à barragem do Bamburral”, diz Freitas



SÃO MATEUS / 01/08/2022 - 21:43

TCES julga irregular prestação de contas da Educação em São Mateus



AGO 2022

< 4 >

DATA BUSINESS
por LUAN SPERANDIO

Cachoeira de Itapemirim, na região sul capixaba

Arrecadação de municípios capixabas bate recorde de R\$ 16,21 bilhões

2021 foi um bom ano para as contas públicas dos municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Confira a segunda coluna da série que analisa as contas públicas capixabas. A primeira parte analisou o dinheiro em caixa dos municípios, e [você pode conferir neste link](#)

O que explica o resultado?

Alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021 para os municípios capixabas, como o avanço da vacinação contra a Covid-19, a reabertura econômica e a retomada da economia. É o que aponta Alberto Borges, economista e editor do anuário.

"A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019", pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. "Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos".

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

POLÍTICA



ESTADO

Saulinho vai ser eleito presidente da Câmara da Serra

A escolha do novo presidente vai acontecer durante sessão na próxima terça-feira. Saulinho encabeça a chapa única Por Josué...



INTERNACIONAL

Governo Biden declara varíola dos macacos emergência de saúde pública



ELEIÇÕES

Vitória e Serra lideram ranking de arrecadação em 2021



NACIONAL

STF lança livro em comemoração aos 130 anos da Corte na República



ELEIÇÕES

Ramalho recua e Podemos vai apoiar Rose para Senado

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

Preencha seu e-mail aqui:

INSCREVA-SE

ES BRASIL RÁDIO

Ouçá aqui a Rádio ES Brasil

ELEIÇÕES ESTADO POLÍTICA

Vitória e Serra lideram ranking de arrecadação em 2021

4 de agosto de 2022

COMPARTILHE



A prefeitura de Vitória foi a que teve maior arrecadação em 2021. Foto: Jansen Lube/Prefeitura de Vitória

As prefeituras de Vitória e Serra foram as que mais ampliaram as receitas no Espírito Santo em 2021. Em seguida aparece Aracruz

Por Josué de Oliveira

O ano de 2021 foi de aumento das receitas nas prefeituras do Espírito Santo. Segundo o Anuário Finanças dos Municípios Capixabas houve uma alta de 4,8% na arrecadação, o que representa uma cifra de R\$ 16,21 bilhões.

Segundo o levantamento, as maiores arrecadações foram Vitória (R\$ 607,8 milhões), Serra (R\$ 238,9 milhões), Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles a retomada da economia com a desaceleração da Covid-19.

“A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas e a reedição do auxílio emergencial impactaram positivamente a geração de renda e o consumo das famílias”, disse.

O economista disse ainda que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público.

“Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020.

Confira as cidades que mais arrecadaram:

Os 10 municípios capixabas com maiores vitórias em disponibilidade de caixa ao fim de 2021:

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados em R\$ corrigidos pelo IPCA acumulado em 2021
1ª	Vitória	607.819.522,2
2ª	Serra	238.905.267,7
3ª	Aracruz	137.680.384,9
4ª	Vila Velha	91.903.348,4
5ª	Linhares	64.875.447,3
6ª	Cachoeiro de Itapemirim	53.387.554,5
7ª	Colatina	53.327.714,6
8ª	Cariacica	47.657.883,9
9ª	Viana	35.154.234,7
10ª	Castelo	31.250.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

Tradução automática e interpretação

Genial invenção japonesa permite falar 36 idiomas...

Consultar Tech

Links patrocinados por Taboola

ES BRASIL DIGITAL



Edição 202

Confira após publicação

Genial invenção japonesa permite falar 36 idiomas...

Consultar Tech

Links patrocinados por Taboola

FIQUE POR DENTRO

Petrobras reduz preço de venda do diesel para as distribuidoras



Prejuízos com fraudes no Brasil somaram R\$ 336,8 bilhões em 2021



Indicador antecedente de emprego cai após três altas



Camex reduz tarifas de glifosato e resinas plásticas



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil

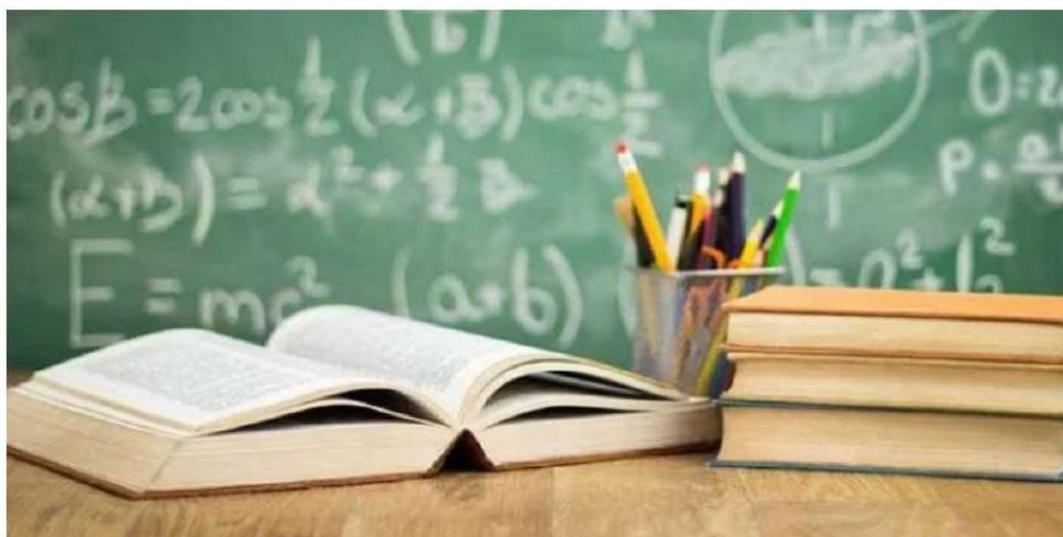
Inscreva-se agora:

Preencha seu email aqui:

INSCREVA-SE

Gastos dos municípios capixabas com educação atingiram a soma de R\$ 4,29 bilhões em 2021

Redação Multimídia ESHOJE 3 De Agosto De 2022



Os gastos dos municípios capixabas com educação atingiram o maior patamar de toda a série histórica – desde 2002 – no ano passado. Foram R\$ 4,29 bilhões aplicados na pauta, em valores corrigidos pelo IPCA, e uma expansão de 13,8% em relação a 2020. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Apesar do crescimento e do valor histórico, a economista e editora do anuário Tânia Villela explica que os municípios tiveram dificuldades para cumprir os gastos mínimos de 25%, determinados pela Emenda Constitucional nº 119/2022. "Com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia em 2020, a despesa com educação caiu e pelo menos seis municípios não conseguiram cumprir os 25%. Em 2021, as aulas ainda continuaram suspensas no primeiro semestre, sendo o retorno gradual por meio de rodízios, durante boa parte do segundo semestre. Portanto, não houve tanta pressão para o aumento do gasto na educação. Mas aconteceu um incremento das receitas por conta da recuperação da atividade econômica e as prefeituras tiveram que se esforçar para gastar mais para atingirem o limite mínimo constitucional. Mesmo assim, pelo menos outros seis municípios não conseguiram atingir o mínimo", pontuou.

Isso significa que as prefeituras estavam obrigadas, por lei, a destinar para a educação um volume de verbas ainda maior em 2021, em virtude da alta da receita, mas as condições para o exercício dos trabalhos nas escolas ainda não estavam totalmente restabelecidas. "Esse fenômeno aconteceu no Brasil todo. Cerca de 948 municípios ou 18% do total de municípios com dados disponíveis não cumpriram os 25%. Foi algo inusitado e por isso foi aprovada a Emenda Constitucional 119/2022 que permite aos municípios aplicarem os valores devido na educação até 2023", esclareceu Tânia.

O município da Serra foi o que registrou o maior valor investido em educação em 2021, com R\$ 4.937,77 milhões aplicados na pauta e crescimento de 23% em relação a 2020. Em seguida, a capital Vitória, que aplicou R\$ 4.925,57 milhões e aumentou em 11,2% os gastos; Vila Velha, com aumento de 31% e montante de R\$ 4.674,46 milhões; e Cariacica, com alta de 23% em relação a 2020 e total investido de R\$ 3.350,09 milhões.

Os 10 municípios com maiores gastos com educação em 2021

Posição	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2021 em R\$
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021	em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021	em %	
1º	Serra	401.443,1	493.772,0	23,0	7.628,77
2º	Vitória	443.044,9	492.574,1	11,2	11.249,07
3º	Vila Velha	356.881,4	467.464,0	31,0	8.966,93
4º	Canaieira	272.349,7	335.088,8	23,0	7.203,27
5º	Linhares	192.295,6	195.082,6	1,4	7.364,39
6º	Cachoeiro de Itapemirim	142.867,7	161.196,0	12,8	7.537,45
7º	Guarapari	126.573,3	127.643,6	0,8	6.367,22
8º	Colatina	107.325,7	124.594,3	16,1	8.368,21
9º	Aracruz	96.821,1	120.303,9	24,3	7.914,21
10º	São Mateus	131.538,3	110.628,1	-15,9	6.449,49

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- POLÍCIA**
Foragidos da justiça são recuperados em Viana
- ECONOMIA**
Benefício para caminhoneiros começa a ser pago na próxima terça (08)
- POLÍCIA**
Polícia Militar apreende armas em Cariacica e Vitória
- COLUNISTAS**
Progressistas querem Bolsonaro, Casagrande e Rose de Freitas
- GERAL**
PM apreende munições, drogas e dinheiro no bairro Ibes, em Vila Velha

Carregar mais ▾

Explore criptotrading com o Vector

Um novo mercado está te esperando

Teste Grátis

| POLÍTICA



ELEIÇÕES

Forças Armadas inspecionam código-fonte de urna eletrônica no TSE

O TSE informou que o acesso a todos os códigos-fonte utilizados nas Eleições 2022 estão disponíveis desde outubro...



ELEIÇÕES

Guia mostra o que pode e não pode durante as eleições



NACIONAL

Câmara aprova MP que flexibiliza regras em estado de calamidade



INTERNACIONAL

Primeiro-ministro do Peru renuncia ao cargo por 'motivos pessoais'



ESTADO

Serra lidera ranking de investimentos em Educação

ESTADO POLÍTICA

Serra lidera ranking de investimentos em Educação

3 de agosto de 2022

COMPARTILHE

f t w in e



O município da Serra foi líder em investimentos em educação no Estado. Foto: Prefeitura da Serra

A prefeitura da Serra foi a que mais investiu em Educação entre os municípios do Espírito Santo. Vitória ficou em 2º lugar

Por Josué de Oliveira

A prefeitura da Serra é a que mais investiu em educação em 2021. É o que apontou um levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Ao todo, os municípios capixabas investiram em 2021 R\$ 4,29 bilhões, um recorde de toda a série histórica desde 2002. Um aumento de 13,8% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento, a prefeitura da Serra aplicou R\$ 493,7 milhões em Educação, o que representa um percentual 23% maior que no período anterior.

Em segundo lugar vem Vitória (R\$ 492,5 milhões), Vila Velha (R\$ 467,4 milhões), Cariacica (R\$ 335 milhões) e Linhares (R\$ 195 milhões).

Apesar do crescimento e do valor histórico, a economista e editora do anuário Tânia Villela explica que os municípios tiveram dificuldades para cumprir os gastos mínimos de 25%, determinados pela Emenda Constitucional nº 119/2022.

“Com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia em 2020, a despesa com educação caiu e pelo menos seis municípios não conseguiram cumprir os 25%. Em 2021, as aulas ainda continuaram suspensas no primeiro semestre, sendo o retorno gradual por meio de rodízios”, ponderou.

E concluiu: “Portanto, não houve tanta pressão para o aumento do gasto na educação. Mas aconteceu um incremento das receitas por conta da recuperação da atividade econômica e as prefeituras tiveram que se esforçar para gastar mais para atingirem o limite mínimo constitucional”, explicou.

Confira a tabela completa de investimentos:

Município	2020	2021	Variação 2021/2020	Índice 2021/2020
SE	4.290.000.000	4.890.000.000	13,8%	114,0
SE - Serra	493.700.000	603.700.000	22,3%	122,3
SE - Vitória	492.500.000	492.500.000	0,0%	100,0
SE - Vila Velha	467.400.000	467.400.000	0,0%	100,0
SE - Cariacica	335.000.000	335.000.000	0,0%	100,0
SE - Linhares	195.000.000	195.000.000	0,0%	100,0
SE - Governador Valadares	180.000.000	180.000.000	0,0%	100,0
SE - Vitória	492.500.000	492.500.000	0,0%	100,0
SE - Vila Velha	467.400.000	467.400.000	0,0%	100,0
SE - Cariacica	335.000.000	335.000.000	0,0%	100,0
SE - Linhares	195.000.000	195.000.000	0,0%	100,0
SE - Governador Valadares	180.000.000	180.000.000	0,0%	100,0

Continua após a publicidade

ES BRASIL DIGITAL

Edição 202

Continue após publicidade

Faça isso para apagar a luz da injeção acesa do Carro

Link de instruções por aplicativo

FIQUE POR DENTRO

- Setor energético é responsável por 75% dos gases de efeito estufa
- STF faz nova audiência de conciliação sobre cobrança do ICMS
- Custo do trabalho na indústria subiu 11,6% no Brasil
- Vendas de veículos novos têm leve baixa em julho, segundo Fenabreve

GERAL

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Publicado em 29/07/2022 às 14:17

COMPARTILHE



Quando o assunto são as contas públicas, 2021 pode ser considerado um bom ano para os municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia. “A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019”, pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. “Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

DESTAQUE



Festival de Sanfona e Viola em São Pedro do Itabapoana inicia nesta quinta (28)

Julho 18, 2022

Três Forrozão, Odair de Paula e Falamansa são as principais atrações no Sítio Histórico que pertence ao município de Mimoso do Sul. Depois de dois...

POLÍTICA



Erick Musso deve desistir da candidatura ao governo. E pode disputar o Senado

Julho 26, 2022

Presidente da Assembleia Legislativa tem reunião decisiva nesta quinta-feira (28) e dificilmente permanecerá na eleição ao Palácio Anchieta. O presidente da Assembleia Legislativa, Erick Musso...

GERAL



Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Julho 28, 2022

Início > Acontece no ES > Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Acontece no ES | Notícias | Economia | Geral

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Por Redação - julho 28, 2022



Anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as receitas contabilizaram alta de 4,8%, alcançando a cifra de R\$ 16,21 bilhões no ano passado

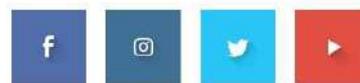
Quando o assunto são as contas públicas, 2021 pode ser considerado um bom ano para os municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia. “A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019”, pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. “Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.



Fãs Seguidores Seguidores Inscrições



MAIS NOTÍCIAS



Erick Musso deve desistir da candidatura ao governo. E pode disputar o Senado

julho 28, 2022



Festival de Sanfona e Viola em São Pedro do Itabapoana inicia nesta quinta (28)

julho 28, 2022



Parque de Exposição de Cachoeiro receberá três grandes eventos nas próximas semanas

julho 26, 2022



BR-101: Crea vai investigar desistência de contrato pela Eco101

julho 26, 2022



TRE-ES lança canal de combate ao assédio contra mulheres no ES

julho 26, 2022



Início > Geral > Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Geral

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

28 de julho de 2022

0



Anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as receitas contabilizaram alta de 4,8%, alcançando a cifra de R\$ 16,21 bilhões no ano passado

Quando o assunto são as contas públicas, 2021 pode ser considerado um bom ano para os municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequis Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

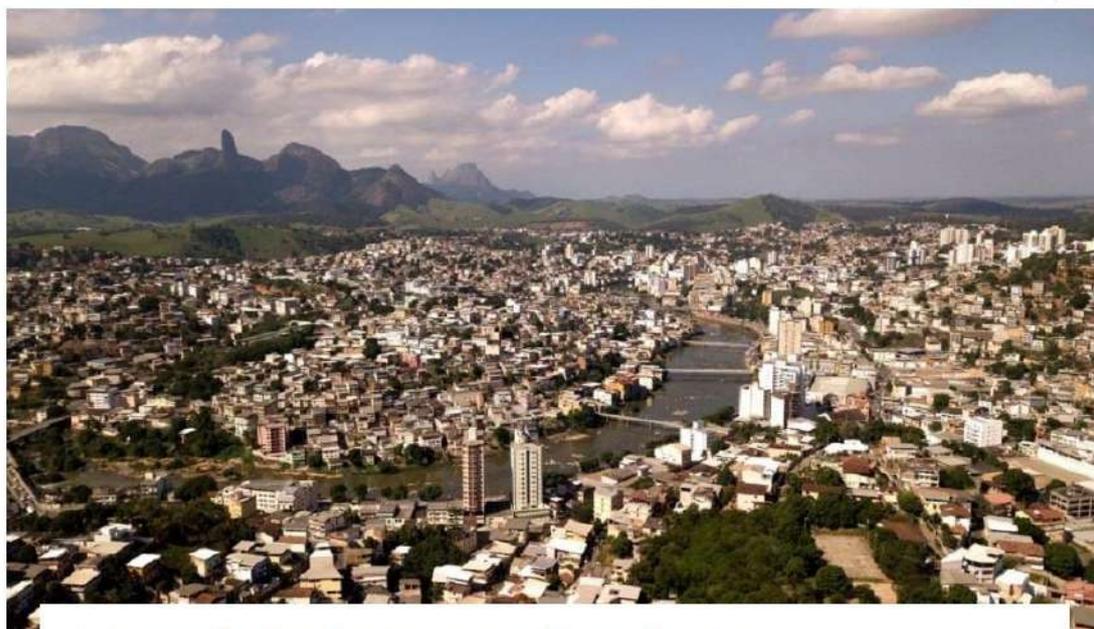
De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia. "A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019", pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação — que fechou o ano com taxa de 10,06% — gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. "Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos".

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

Foto: Comunicação PMCI



Municípios capixabas aumentaram receitas e gastaram menos em 2021



Redação Dia a Dia

Economia, Investimentos | 28/jul/2022 | 08h19

O Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, referente a 2021 apontou que as receitas dos municípios capixabas contabilizaram alta de 4,8%, alcançando a cifra de R\$ 16,21 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Isto quer dizer que em relação às contas públicas, o ano passado pode ser considerado um bom ano para os municípios do Espírito Santo,

Eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia.

Borges destaca que a redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias.

"Isto impulsionou as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019", pontuou.

O editor do Anuário lembra ainda que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público.

"Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos".

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato.

A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

Últimas Notícias



Cachoeiro faz melhorias em escolas e entrega notebooks a professores

Redação Dia a Dia | sex 29/Julho/2022



Receita Federal paga hoje terceiro lote da devolução do imposto de renda

Redação Dia a Dia | sex 29/Julho/2022



Unidade de Saúde da Mulher, a "Casa Rosa" de Cachoeiro, abre na segunda-feira

Redação Dia a Dia | sex 29/Julho/2022



ESPÍRITO SANTO



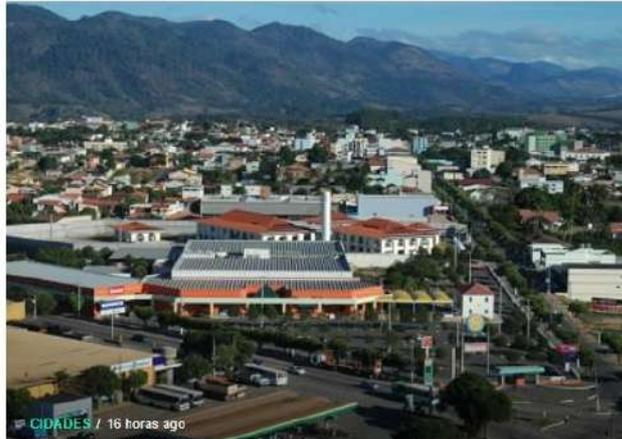
CIDADES / 1 dia ago

Municípios capixabas mantêm despesas com saúde em alta, mesmo com redução dos repasses da União



ASSISTÊNCIA SOCIAL / 1 semana ago

Vila Velha: Moradores da Região 5 recebem SuperAção neste sábado



CIDADES / 16 horas ago

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as receitas contabilizaram alta de 4,8%, alcançando a cifra de R\$ 16,21 bilhões...

ADVERTISEMENT

SOMENTE COM
ESFORÇO
SE ATINGE OS
OBJETIVOS!

SPRINT 3
de 59976-1047



COMÉRCIO / 1 semana ago
Exagerado movimentou R\$ 2,8 milhões na economia de Linhares



CIDADES / 1 semana ago
Feira do Empreendedor realizou mais de 45 mil atendimentos



ESPÍRITO SANTO / 2 semanas ago
Empreendedoras podem disputar o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2022

CIDADES

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

Anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as receitas contabilizaram alta de 4,8%, alcançando a cifra de R\$ 16,21 bilhões no ano passado



Postado 15 horas , em 27 de Julho, 2022
Por **davidy gomes**



Quando o assunto são as contas públicas, 2021 pode ser considerado um bom ano para os municípios do Espírito Santo: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).



De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia. “A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019”, pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. “Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.

PUBLICIDADE

O SENAI ESTÁ PREPARADO PARA AS PROFISSÕES DO FUTURO. E VOCÊ?

CURSOS TÉCNICOS MATRÍCULAS ABERTAS CLIQUE AQUI

SENAI
Uma realização da indústria

ULTIMAS INDICADAS



NOTÍCIAS CORPORATIVAS / 17 segundos ago
Setor de seguros cresce 15,4% no 1º trimestre



NOTÍCIAS CORPORATIVAS / 11 minutos ago
STF define adicional de 25% para aposentados por invalidez



ESPORTE / 21 minutos ago
"Não fomos felizes em matar o jogo", afirma Marcudinho, após eliminação do Real Noroeste na Copa ES



NOTÍCIAS CORPORATIVAS / 1 hora ago
Especialista esclarece como abrir empresas em Portugal

• GERAL



GERAL

IBGE lança novo concurso para 15 mil vagas de recenseador

GERAL

Auxílio Brasil: Beneficiários com NIS final 9 já podem sacar auxílio nesta quinta (28)

GERAL

Petrobras aprova nova diretriz de formação de preços dos combustíveis

• ESPÍRITO SANTO



ESPÍRITO SANTO

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

ESPÍRITO SANTO

Startups capixabas lançam soluções de mercado e prometem experiências diferenciadas aos usuários

ESPÍRITO SANTO

Ônibus de turismo pega fogo nesta quarta-feira (27) e passageiros conseguem sair a tempo

• ENTRETENIMENTO



VARIEDADES

Roberto Carlos recusa dar flor a fã que tentou puxar sua mão durante show

VARIEDADES

Millie Bobby Brown testa positivo para a Covid-19 e desmarca vinda ao Brasil

VARIEDADES

Emma Thompson faz viúva que contrata um profissional do sexo

• ESPÍRITO SANTO

Municípios capixabas aumentaram receitas e contiveram gastos em 2021

COMPARTILHE



Por Redação - 27 de julho de 2022

Quando o assunto são as contas públicas, 2021 pode ser considerado um bom ano para os municípios do **Espírito Santo**: eles aumentaram suas receitas, contiveram os gastos e conseguiram, de forma geral, ampliar as reservas financeiras de curto prazo. Os **dados** são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apontam alta de 4,8% nas receitas em relação a 2020, totalizando R\$ 16,21 bilhões em 2021 – em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, alguns fatores podem explicar o cenário positivo de 2021, entre eles o avanço da vacinação contra a Covid-19, que permitiu a retomada da economia. “A redução gradual das restrições de funcionamento das atividades econômicas, a expansão do percentual da população vacinada e a reedição do auxílio emergencial em abril de 2021, com valores médios de R\$ 250 por família, impactaram positivamente a geração de renda, a produção e o consumo das famílias, impulsionando as receitas dos três níveis de governo, ainda que o rendimento médio do trabalhador registrasse queda e o consumo das famílias esteja abaixo do nível de 2019”, pontuou.

Borges lembra, ainda, que o aumento da inflação – que fechou o ano com taxa de 10,06% – gera a chamada poupança inflacionária para o setor público. “Apesar dos efeitos nefastos para a economia e a população, a inflação gera um ganho de curto prazo para as administrações municipais, pois as receitas públicas são indexadas a ela. A subida dos níveis de preços se reflete, por exemplo, em maior recolhimento de impostos”.

• Despesas

Enquanto as receitas cresceram 4,8%, as despesas caíram 3,4% em taxas reais em 2021. Além dos aspectos relacionados à pandemia, o desempenho também foi influenciado pelo fato de as administrações estarem em seu primeiro ano de mandato. A queda foi puxada, principalmente, pela redução dos gastos com pessoal, que estavam congelados por conta da Lei 173/2020, que concedeu apoio financeiro aos estados e municípios, e os investimentos, que normalmente são reduzidos no primeiro ano dos mandatos.



ESPÍRITO SANTO

Após a pandemia, municípios capixabas mantêm as despesas com saúde em alta

POR REDAÇÃO 25 DE JULHO, 2022



Após a pandemia, municípios capixabas mantêm as despesas com saúde em alta

25 de julho, 2022



COMPARTILHE



Após três anos de crescimento contínuo, as despesas dos municípios capixabas com saúde recuaram 1,7% em 2021, totalizando R\$ 3,01 bilhões, valor R\$ 50 milhões menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas e apontam que, mesmo com a desaceleração, o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, em 2021, os apoios financeiros vindos do Governo Federal para enfrentamento à Covid-19 ocorreram em escala muito menor do que em 2020 – fator que ajuda a esclarecer a desaceleração no ano passado. “Dessa forma, a manutenção do alto patamar do gasto alicerçou-se, principalmente, no emprego de recursos próprios dos municípios”.

Entre as **idades** que se destacaram ao expandir os gastos com saúde em 2021 está Cariacica, onde a despesa cresceu R\$ 20,2 milhões, o equivalente a um acréscimo de 16,1% em relação a 2020. “Cabe ressaltar que um ano antes a cifra já havia progredido 14,5%, o que significa dizer que o orçamento da saúde de Cariacica em 2021 foi 33% maior que o executado antes da pandemia”, esclareceu Borges.

Outro município capixaba que se destacou nas despesas com saúde foi São José do Calçado, que apresentou disparada de 163% nesse indicador entre 2020 e 2021. A despesa total com saúde subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, fruto da ampliação do número de leitos destinados à Covid-19, para a qual o município recebeu recursos da União e do **Estado**.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Após a pandemia, municípios capixabas mantêm as despesas com saúde em alta

25 DE JULHO, 2022



[Projeto Arte nas Ruas] Homenagem às Mulheres Pretas pelo Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra e pelo Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

25 DE JULHO, 2022



[Oportunidade] 94 vagas de estágio na Grande Vitória e em cidades do interior

24 DE JULHO, 2022



[BRK] Somente no primeiro semestre, empresa avançou com mais de 2.900 metros de novas redes de esgoto em Cachoeiro-ES

24 DE JULHO, 2022



Solução para entrega de encomendas em condomínios residenciais sem portaria é implantada no ES

24 DE JULHO, 2022



ESPIRITO SANTO



ASSISTÊNCIA SOCIAL / 5 dias ago

Vila Velha: Moradores da Região 5 recebem SuperAção neste sábado



COMÉRCIO / 5 dias ago

Exagerado movimentou R\$ 2,8 milhões na economia de Linhares

CIDADES / 25 minutos ago

Municípios capixabas mantêm despesas com saúde em alta, mesmo com redução dos repasses da União

Gastos na pasta foram de R\$ 3 bilhões em 2021 e, apesar do leve recuo de 1,7% em relação ao...

ADVERTISEMENT

SOMENTE COM **ESFORÇO** SE ATINGE OS **OBJETIVOS!**



CIDADES / 7 dias ago

Feira do Empreendedor realizou mais de 45 mil atendimentos



ESPIRITO SANTO / 2 semanas ago

Empreendedoras podem disputar o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2022



CORPORATIVAS / 2 semanas ago

Maior indústria de café do ES muda cultura orçamentária com sistema desenvolvido em SC

MAIS ESPIRITO SANTO →

CIDADES

Municípios capixabas mantêm despesas com saúde em alta, mesmo com redução dos repasses da União

Gastos na pasta foram de R\$ 3 bilhões em 2021 e, apesar do leve recuo de 1,7% em relação ao ano anterior, resultado seguiu superando todas as cifras dos exercícios de 2014 a 2019



Postado 26 minutos , em 25 de Julho, 2022
Por **davidy gomes**



Após três anos de crescimento contínuo, os gastos dos municípios capixabas com saúde recuaram 1,7% em 2021, totalizando R\$ 3,01 bilhões, valor R\$ 50 milhões menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas e apontam que, mesmo com a desaceleração, o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Publicidade - OTZAds

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, em 2021, os apoios financeiros vindos do Governo Federal para enfrentamento à Covid-19 ocorreram em escala muito menor do que em 2020 – fator que ajuda a esclarecer a desaceleração no ano passado. “Dessa forma, a manutenção do alto patamar do gasto alicerçou-se, principalmente, no emprego de recursos próprios dos municípios”.

Entre as cidades que se destacaram ao expandir os gastos com saúde em 2021 está Cariacica, onde a despesa cresceu R\$ 20,2 milhões, o equivalente a um acréscimo de 16,1% em relação a 2020. “Cabe ressaltar que um ano antes a cifra já havia progredido 14,5%, o que significa dizer que o orçamento da saúde de Cariacica em 2021 foi 33% maior que o executado antes da pandemia”, esclareceu Borges.

Publicidade - OTZAds

Outro município capixaba que se destacou nas despesas com saúde foi São José do Calçado, que apresentou disparada de 163% nesse indicador entre 2020 e 2021. A despesa total com saúde subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, fruto da ampliação do número de leitos destinados à Covid-19, para a qual o município recebeu recursos da União e do Estado.

Na Serra, onde as despesas vinham aquecidas desde 2019, o gasto com saúde, da ordem R\$ 272,7 milhões, encolheu 20,3% em 2021, voltando à média dos anos anteriores à pandemia. Na capital Vitória, a contração foi de 6,1%, com a aplicação em saúde alcançando R\$ 303,1 milhões. Com esse declínio mais ameno, Vitória reassumiu a liderança no ranking das despesas com saúde do Estado, posição que havia perdido justamente para a Serra em 2019.

Entre as três maiores aplicações em saúde no Espírito Santo, Vila Velha também registrou um leve recuo de 2,4% em 2021, chegando a R\$ 202 milhões gastos com saúde.

Publicidade - OTZAds

Os 10 municípios com maiores gastos com saúde em 2021

Os 10 municípios com maiores gastos em assistência social em 2020			
Posição	Município	Despesa com assistência social em R\$	População 2020
1º	Vitória	70.113.954,08	365.855
2º	Serra	46.280.217,60	527.240
3º	Cariacica	25.889.656,41	383.917
4º	Linhares	23.808.434,72	178.688
5º	Vila Velha	22.931.247,81	501.325
6º	Cachoeiro de Itapemirim	20.894.118,20	210.589
7º	São Mateus	16.048.584,29	132.642
8º	Marataizes	13.036.827,24	38.883
9º	Itapemirim	11.890.576,40	34.666
10º	Aracruz	11.322.650,74	103.101

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequis Consultoria



ULTIMAS INDICADAS



ESPORTE / 3 minutos ago
Felipe Jonatan valoriza empate do Santos e critica gramado do Castelão



CIDADES / 25 minutos ago
Municípios capixabas mantêm despesas com saúde em alta, mesmo com redução dos repasses da União



NOTÍCIAS CORPORATIVAS / 1 hora ago
Com investimento de empresas, uso de energia solar cresce no Brasil



ESPORTE / 1 hora ago
Free Fire: caminhão monstro Estilo de Batalha chega grátis; veja como pegar

• ESPÍRITO SANTO

Municípios do ES mantêm despesas com saúde em alta, mesmo com redução dos repasses da União

COMPARTILHE



Por Redação - 25 de julho de 2022

Após três anos de crescimento contínuo, os gastos dos municípios **capixabas** com saúde recuaram 1,7% em 2021, totalizando R\$ 3,01 bilhões, valor R\$ 50 milhões menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas e apontam que, mesmo com a desaceleração, o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, em 2021, os apoios financeiros vindos do Governo Federal para enfrentamento à Covid-19 ocorreram em escala muito menor do que em 2020 – fator que ajuda a esclarecer a desaceleração no ano passado. “Dessa forma, a manutenção do alto patamar do gasto alicerçou-se, principalmente, no emprego de recursos próprios dos municípios”.

Entre as **idades** que se destacaram ao expandir os gastos com saúde em 2021 está Cariacica, onde a despesa cresceu R\$ 20,2 milhões, o equivalente a um acréscimo de 16,1% em relação a 2020. “Cabe ressaltar que um ano antes a cifra já havia progredido 14,5%, o que significa dizer que o orçamento da saúde de Cariacica em 2021 foi 33% maior que o executado antes da pandemia”, esclareceu Borges.

Outro município capixaba que se destacou nas despesas com saúde foi São José do Calçado, que apresentou disparada de 163% nesse indicador entre 2020 e 2021. A despesa total com saúde subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, fruto da ampliação do número de leitos destinados à Covid-19, para a qual o município recebeu recursos da União e do Estado.

Na Serra, onde as despesas vinham aquecidas desde 2019, o gasto com saúde, da ordem R\$ 272,7 milhões, encolheu 20,3% em 2021, voltando à média dos anos anteriores à pandemia. Na capital Vitória, a contração foi de 6,1%, com a aplicação em saúde alcançando R\$ 303,1 milhões. Com esse declínio mais ameno, Vitória reassumiu a liderança no ranking das despesas com saúde do Estado, posição que havia perdido justamente para a Serra em 2019.

Entre as três maiores aplicações em saúde no Espírito Santo, Vila Velha também registrou um leve recuo de 2,4% em 2021, chegando a R\$ 202 milhões gastos com saúde.

Os 10 municípios com maiores gastos com saúde em 2021

Posição em 2021	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021		em %
1º	Vitória	322.782,3	303.068,2	-6,1
2º	Serra	342.402,3	272.741,7	-20,3
3º	Linhares	234.196,2	240.713,3	2,8
4º	Vila Velha	206.976,0	202.035,0	-2,4
5º	Colatina	144.358,5	146.452,1	1,5
6º	Cariacica	125.322,0	145.545,1	16,1
7º	Cachoeiro de Itapemirim	101.691,1	107.884,3	6,1
8º	Aracruz	98.403,8	95.151,5	-3,3
9º	Itapemirim	70.129,7	69.954,8	-0,2
10º	São Mateus	67.090,4	69.504,9	3,6

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

POLÍTICA



ESTADO

Viana faz 160 anos e será capital do Estado neste sábado

Durante o aniversário de 160 anos, Viana vai se tornar a capital do Estado por um dia. A...



ESTADO

Cariacica é o que mais ampliou investimentos em saúde



ESTADO

Ales vai convocar Eco 101 para explicar devolução de contrato



ESTADO

Casagrande sanciona lei que amplia prazo para quitar IPVA



ESTADO

Bolsonaro deve ficar seis horas no Espírito Santo

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

INSCREVA-SE

ES BRASIL RÁDIO

Ouça aqui a Rádio ES Brasil

RÁDIO ESB
ESBRASIL

ESTADO POLÍTICA

Cariacica é o que mais ampliou investimentos em saúde

22 de julho de 2022

COMPARTILHE



Cariacica foi o município que registrou maior investimento em Saúde do Estado. (Foto: PMC)

De acordo com o Anuário Finanças Capixabas, a prefeitura de Cariacica ampliou em 16,1% os investimentos em Saúde na cidade

Por Josué de Oliveira

A prefeitura de Cariacica lidera o ranking de municípios que mais realizaram investimentos em Saúde no ano passado. Ao todo, houve um crescimento de 16,1% em relação ao período anterior.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. Segundo o levantamento, Cariacica investiu R\$ 20,2 milhões a mais na área.

“Cabe ressaltar que um ano antes a cifra já havia progredido 14,5%, o que significa dizer que o orçamento da saúde de Cariacica em 2021 foi 33% maior que o executado antes da pandemia”, explicou.

Ainda segundo o Anuário, os gastos total dos municípios capixabas com saúde recuaram 1,7% em 2021, totalizando R\$ 3,01 bilhões, valor R\$ 50 milhões menor do que o registrado em 2020.

No entanto, mesmo com a desaceleração, o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Outro município capixaba que se destacou nas despesas com saúde foi São José do Calçado, que apresentou disparada de 163% nesse indicador entre 2020 e 2021.

A despesa total com saúde subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, fruto da ampliação do número de leitos destinados à Covid-19, para a qual o município recebeu recursos da União e do Estado.

Em Vitória, houve um recuo de 6,1% se comparado ao ano anterior. Mas a Capital investiu um total de R\$ 303,1 milhões, o que fez o município reassumir a liderança no ranking das despesas com saúde do Estado.

Continua após a publicidade



ES BRASIL DIGITAL



Edição 202

Continua após publicidade



FIQUE POR DENTRO

Diesel: por redução de preço, prazo de cumprir meta ambiental é alongado



APEX News

Seu resumo matinal de notícias



Instagram



Facebook



Website



Crédito da imagem: Assembleia Legislativa

Investimento municipal em infraestrutura cai 30% no ES; Arrecadação federal bate recorde bilionário em junho

Resumo dos jornais desta sexta-feira (22)

Investimento. A melhoria nas contas públicas dos municípios capixabas não resultou em mais investimentos para a população. Dados do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequis Consultoria, mostram que houve recuo de quase 30% nos investimentos realizados ao longo de 2021. ([Gazeta](#))

Embora a receita das cidades tenha crescido R\$ 744 milhões, somando R\$ 16,2 bilhões no ano passado, o montante destinado à infraestrutura chegou a apenas R\$ 1,3 bilhão. Em 2020, primeiro ano de pandemia, a cifra ficou em R\$ 1,9 bilhão. Dos 76 municípios capixabas analisados, 52 acompanharam a tendência de queda. ([Gazeta](#))

ECONOMIA

Municípios capixabas mantêm despesas com saúde em alta

Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** e apontam que o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Por: Redação em 21 de julho de 2022

Facebook Compartilhar
Twitter Compartilhar
WhatsApp Compartilhar



Capital Vitória

Após três anos de crescimento contínuo, os gastos dos municípios capixabas com saúde recuaram 1,7% em 2021, totalizando R\$ 3,01 bilhões, valor R\$ 50 milhões menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** e apontam que, mesmo com a desaceleração, o resultado permaneceu elevado e superou todas as cifras dos exercícios anteriores a 2020.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, em 2021, os apoios financeiros vindos do Governo Federal para enfrentamento à Covid-19 ocorreram em escala muito menor do que em 2020 – fator que ajuda a esclarecer a desaceleração no ano passado. “Dessa forma, a manutenção do alto patamar do gasto alicerçou-se, principalmente, no emprego de recursos próprios dos municípios”.

Entre as cidades que se destacaram ao expandir os gastos com saúde em 2021 está Cariacica, onde a despesa cresceu R\$ 20,2 milhões, o equivalente a um acréscimo de 16,1% em relação a 2020. “Cabe ressaltar que um ano antes a cifra já havia progredido 14,5%, o que significa dizer que o orçamento da saúde de Cariacica em 2021 foi 33% maior que o executado antes da pandemia”, esclareceu Borges.

Outro município capixaba que se destacou nas despesas com saúde foi São José do Calçado, que apresentou disparada de 163% nesse indicador entre 2020 e 2021. A despesa total com saúde subiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 21,3 milhões, fruto da ampliação do número de leitos destinados à Covid-19, para a qual o município recebeu recursos da União e do Estado.

Na Serra, onde as despesas vinham aquecidas desde 2019, o gasto com saúde, da ordem R\$ 272,7 milhões, encolheu 20,3% em 2021, voltando à média dos anos anteriores à pandemia. Na capital Vitória, a contração foi de 6,1%, com a aplicação em saúde alcançando R\$ 303,1 milhões. Com esse declínio mais ameno, Vitória reassumiu a liderança no ranking das despesas com saúde do Estado, posição que havia perdido justamente para a Serra em 2019.

Entre as três maiores aplicações em saúde no Espírito Santo, Vila Velha também registrou um leve recuo de 2,4% em 2021, chegando a R\$ 202 milhões gastos com saúde.

Os 10 municípios com maiores gastos com saúde em 2021

Posição em 2021	Municípios	2020	2021	Variação 2021/2020
		em R\$ mil corrigidos IPCA médio de 2021		em %
1º	Vitória	322.782,3	303.068,2	-6,1
2º	Serra	342.402,3	272.741,7	-20,3
3º	Linhares	234.196,2	240.713,3	2,8
4º	Vila Velha	206.976,0	202.035,0	-2,4
5º	Colatina	144.358,5	146.452,1	1,5
6º	Cariacica	125.322,0	145.545,1	16,1
7º	Cachoeiro de Itapemirim	101.691,1	107.884,3	6,1
8º	Aracruz	98.403,8	95.151,5	-3,3
9º	Itapemirim	70.129,7	69.954,8	-0,2
10º	São Mateus	67.090,4	69.504,9	3,6

Fonte: **Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria**

PREVISÃO DO TEMPO



Um cuidado que transforma, promove saúde, qualidade de vida e preserva córregos e o Rio Itapemirim.

ÚLTIMAS EM ECONOMIA

Potencial logístico do ES é atrativo para o Reino Unido
20 DE JULHO DE 2022

16ª Feira de Negócios tem vagas abertas para palestras e workshops
20 DE JULHO DE 2022

Geração de negócios e associativismo pautam Dia do + Indústria da Fines
13 DE JULHO DE 2022

Fines sedia encontro de negócios com o Reino Unido
14 DE JULHO DE 2022

16ª Feira de Negócios e Agroturismo de Cachoeiro será realizada neste mês
9 DE JULHO DE 2022

Siredi União RS/ES completa 109 anos de construção de uma sociedade mais próspera
5 DE JULHO DE 2022

Porte Investimentos agora é parceiro do Sindirochas
4 DE JULHO DE 2022

ES quer diversificar matriz industrial
3 DE JULHO DE 2022

Posse da nova diretoria do Fecomércio reúne principais autoridades do ES
30 DE JUNHO DE 2022

Suzano planeja nova fábrica no ES, com investimento de R\$ 600 milhões
30 DE JUNHO DE 2022



Leticia Gonçalves

Eleições: para onde vão coronel Ramalho e Da Vitória



Abdo Filho

CT da Ufes busca mercado para atrair verba para pesquisas



Ethel Maciel

No Espírito Santo, 31 crianças de 0 a 5 anos morreram de Covid



Gabriel de Oliveira

Clonagem de carro zero: você sabia que esse golpe existe?

Finanças municipais

Cidades do ES investem menos em obras mesmo com mais dinheiro

Devolução pela EcoRodovias

101: nova concessão exigirá contrato moderno para atrair investidor



Prevenção

De salsicha a bacon: confira cinco alimentos altamente cancerígenos



Coágulo

Cinco sinais que podem indicar trombose: veja

A trombose é a formação de coágulos dentro de um vaso sanguíneo. O problema resulta na morte de 1 entre 4 pessoas



Qualidade e credibilidade

Eleições: como será a cobertura em A Gazeta

Raposa, checagem TikTok. Conteúdos em diferentes formatos ajudam os eleitores a estabelecerem dúvidas

Cidades do ES investem menos em obras mesmo com mais dinheiro em caixa

A soma de recursos em caixa das prefeituras do Espírito Santo em 2021 chegou a R\$ 1,7 bilhão, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

Em 2021, as prefeituras do Espírito Santo investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.



Gráfico de linhas mostrando a evolução da receita e das despesas das prefeituras do Espírito Santo de 2014 a 2021. O eixo Y representa o valor em milhões de reais, variando de 0 a 10.000. O eixo X representa os anos de 2014 a 2021. Duas linhas são plotadas: uma vermelha para a receita e uma azul para as despesas. Ambas as linhas mostram uma tendência geral de crescimento, com a receita apresentando um salto significativo em 2021.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.

De acordo com o levantamento realizado pelo Instituto de Estudos Econômicos do Espírito Santo (IEEES), as prefeituras do Estado investiram R\$ 1,7 bilhão em caixa em 2021, o maior valor já registrado em um ano. Apesar disso, as obras em andamento diminuíram em 10% em relação a 2020.



MENU

Geral

Entretenimento

Economia

Saúde

Trabalho

Polícia

Política

Esportes

Games

Vídeos

Colunas

Economia



Luan Sperandio
Dinheiro em caixa: municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão



Stefany Sampaio
Fabricante capixaba de fertilizantes oferece assistência técnica em campo a produtores rurais

ECONOMIA

Supermercados estão com o menor estoque em dois anos



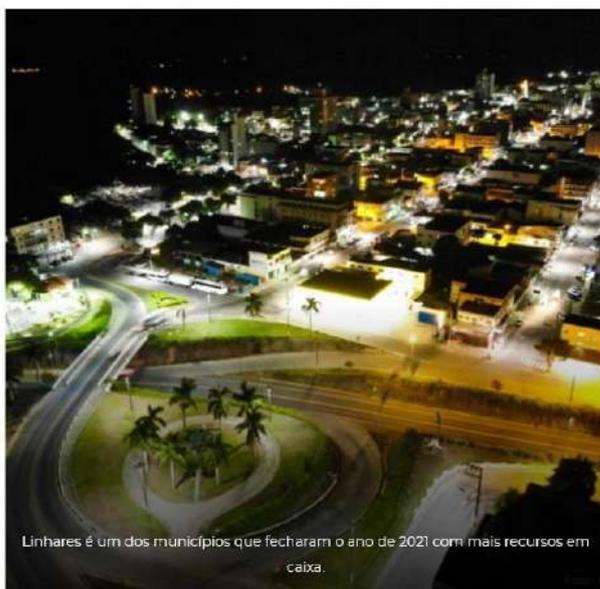
ECONOMIA

Magalu aprova crédito para 10 milhões de clientes e Luiza convida a fazer carne



ECONOMIA

Famílias capixabas recebem apoio para ampliar produção de café e pimenta-do-reino



Linhares é um dos municípios que fecharam o ano de 2021 com mais recursos em caixa.

Dinheiro em caixa: municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

A coluna de hoje explora os fatores que explicam o resultado e questiona: o que será feito com esses recursos?

O que explica o resultado histórico?

Para Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhoria da disponibilidade de caixa vem desde 2020, o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira.

Outro fator foi o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, o aumento na arrecadação do ICMS diante do reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

"Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício", observou o economista.

Segundo a publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa estão em Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados
		em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2021
1º	Vitória	607.819.522,2
2º	Serra	238.905.267,7
3º	Aracruz	137.680.384,9
4º	Vila Velha	91.993.348,4
5º	Linhares	64.895.447,3
6º	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.554,5
7º	Colatina	53.327.714,6
8º	Cariacica	47.657.883,9
9º	Viana	33.154.234,7
10º	Castelo	31.290.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

Os 10 municípios capixabas com maior caixa

O que será feito com esse dinheiro?

Sempre que há dinheiro em caixa, há um ceticismo (e receios) sobre o que os governantes farão com os recursos.

Um exemplo tem ocorrido com os estados brasileiros, que também estão no azul, com R\$ 320 bilhões em caixa, beneficiados também com os repasses da União e o aumento de arrecadação de ICMS do combustível e de energia. Na primeira semana do ano, 22 governadores já tinham anunciado aumento de salário para servidores públicos, comprometendo de forma temporária os recursos.

É verdade que o fato de termos uma inflação anual de dois dígitos também intensifica a pressão por pedidos de reposição salarial, mas o ano eleitoral em que 21 governadores concorrerão à reeleição influencia nessa tomada de decisão.

Esse movimento de aumentos salariais também tem ocorrido nos municípios, algo que pode cobrar seu preço diante das incertezas de cenário para 2023.

"Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, a diminuição da atividade econômica nos Estados Unidos e de países da Europa, a guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem", conclui Alberto.



Municípios capixabas investiram quase 30% a menos em 2021

Em todo o ano de 2021, os gastos de 76 municípios capixabas com obras e equipamentos somaram R\$ 1,37 bilhão



Feira traz tendências tecnológicas do agro e nome nacionais ao ES



ES: Novas leis beneficiam os segmentos cerâmico e têxtil

ES BRASIL 200



ES BRASIL 200 DEPOIMENTOS
Ronald Carvalho



ES BRASIL 200 DEPOIMENTOS
Adilson Lourenço

Publicações

DESTAQUES

Municípios capixabas investiram quase 30% a menos em 2021

19 de junho de 2022



O município da Serra foi líder em investimentos no ano de 2021. Foto: Prefeitura de Serra.

Em todo o ano de 2021, os gastos de 76 municípios capixabas com obras e equipamentos somaram R\$ 1,37 bilhão

Por Amanda Amaral

Em todo o ano de 2021, os gastos dos municípios capixabas com obras e equipamentos somaram R\$ 1,37 bilhão. Contudo, a soma dos investimentos caiu 29,2% se comparada ao ano de 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Entre os motivos para o recuo, o primeiro ano de mandato em 2021 e o encolhimento das fontes de recursos. As informações são do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que contou com dados de 76 cidades do Espírito Santo, disponibilizados nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF).

- ES: Novas leis beneficiam os segmentos cerâmico e têxtil
- **Acesse nossas redes sociais: Instagram e Twitter**

Novas administrações

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos.

"Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados", analisa.

Fontes de recursos

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.

Municípios em destaque



O economista e editor do anuário, Alberto Borges, explica sobre as fontes de recursos municipais. Foto: Divulgação

À frente entre os dez que mais investiram estão: Serra (R\$ 200,4 milhões), Vila Velha (R\$ 166,8 milhões) e Vitória (R\$ 134,3 milhões). O décimo lugar do ranking ficou com Cachoeiro de Itapemirim, que investiu R\$ 31,3 milhões no ano passado.

De acordo com a Prefeitura da Serra, os recursos investidos são provenientes de fontes diversas como, por exemplo, operações de crédito que no período somaram R\$ 9,4 milhões.

Presidente Kennedy

Além disso, o município lidera em recursos investidos em educação, que somaram R\$ 494 milhões naquele período, é o segundo lugar em valores destinados à saúde com investimento de R\$ 273 milhões. No ranking, destaque ainda para Presidente Kennedy, que registrou R\$ 99,5 milhões e desbancou municípios da Grande Vitória, ficando entre os cinco com mais investimentos.

Cabe ressaltar que o Estado do Espírito Santo possui 78 municípios e não constam no anuário informações sobre Mucuri e Guarapari, já que o documento se baseou no RGF. Confirma o anuário na íntegra aqui!

Confira o ranking dos municípios que mais investiram em 2021:

- Serra – R\$ 200,4 milhões
- Vila Velha – R\$ 166,8 milhões
- Vitória – R\$ 134,3 milhões
- Cariacica – R\$ 100,4 milhões
- Presidente Kennedy – R\$ 99,5 milhões
- Linhares – R\$ 88 milhões
- Guarapari – R\$ 50,8 milhões
- Viana – R\$ 44 milhões
- Marataizes – R\$ 38,9 milhões
- Cachoeiro de Itapemirim – R\$ 31,3 milhões

Fonte: Anuário de Finanças dos Municípios Capixabas



ES BRASIL DIGITAL



Edição 2022



FIQUE POR DENTRO

Governo quer aprovar medidas de apoio ao mercado de capital



Atividade econômica cai 0,8% em maio, mostra Monitor do PIB da FGV



Inflação medida pelo IGP-19 sobe 0,60% em julho



Mercado financeiro prevê inflação de 7,54% em 2022



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES BRASIL diretamente no e-mail

Inscreva-se em 10s

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Projeto de reurbanização da Ilha das Caleiras será apresentado hoje (19)



Dia Internacional da Mulher Negra é comemorado em Vila Velha



Mega Pit Stop promete sorteio de gasolina, descontos e muito mais



Vacinação contra sarampo está abaixo da meta, diz Ministério da Saúde



Início > Cidades > Aracruz entre os 10 municípios que encerraram 2021 com recursos em caixa

Cidades

Aracruz entre os 10 municípios que encerraram 2021 com recursos em caixa

Os dados são do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, divulgado recentemente pela *Aequus Consultoria*

Por **Redação Folha** - 15 de julho de 2022 às 08:40



Sede do município de Aracruz. Foto: Divulgação/PMA

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Aracruz, terceiro colocado, encerrou o ano com R\$ 137,7 milhões em caixa. Os dados são do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, divulgado recentemente pela *Aequus Consultoria*, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas em Vitória (R\$ 607,8 milhões), Serra (R\$ 238,9 milhões), Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021:

1º. Vitória: R\$ 607.819.522,2

2º. Serra: R\$ 238.905.267,7

3º. Aracruz: R\$ 137.680.384,9

4º. Vila Velha: R\$ 91.993.348,4

5º. Linhares: R\$ 64.895.447,3

6º. Cachoeira de Itapemirim: R\$ 53.337.554,5

7º. Colatina: R\$ 53.327.714,6

8º. Cariacica: R\$ 47.657.883,9

9º. Viana: R\$ 33.154.234,7

10º. Castelo: R\$ 31.290.133,6

Fonte: Anuário *Finanças dos Municípios Capixabas* – *Aequus Consultoria*

f 8.579 Fãs CURTIR

1.129 Seguidores SEGUIR

124 Seguidores SEGUIR

Sistema Online Gestão de Currículos

A ferramenta “Trabalhe Conosco” para o seu negócio

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO
www.fygal.com.br

WhatsApp: (27) 99605-1847

Últimas Notícias

Aracruz inicia revitalização de campos society
22 de julho de 2022

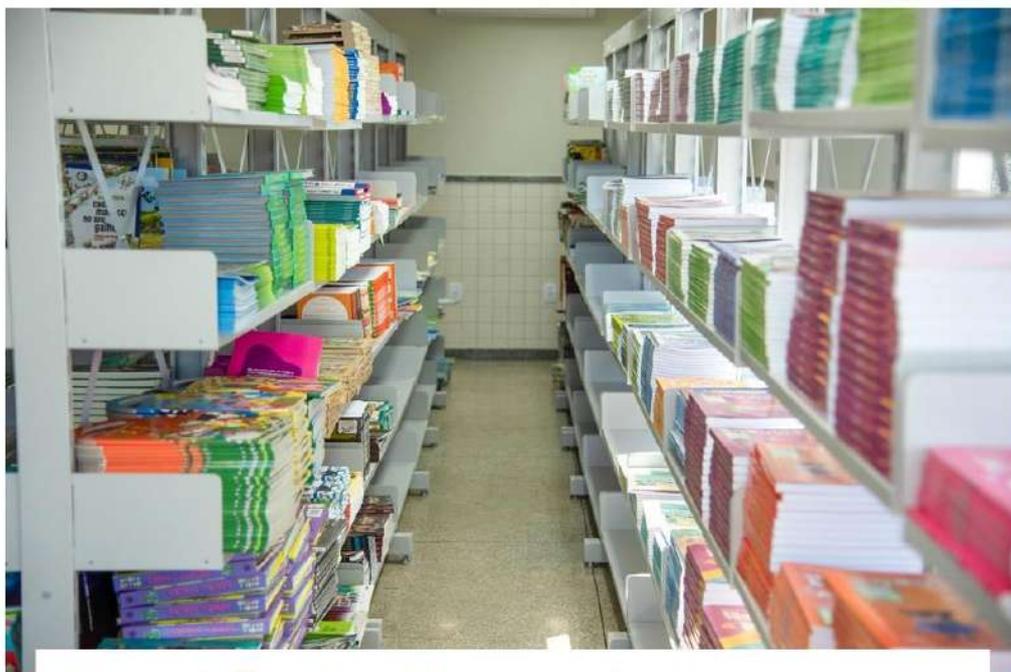
Concurso cultural do Cine.Ema abre inscrições para alunos de Aracruz
22 de julho de 2022

Eco101 abandona contrato de concessão, mas cobrança de pedágio na BR-101 é mantida
22 de julho de 2022

Feira do Empreendedor realizou mais de 45 mil atendimentos
22 de julho de 2022

Festival Rota dos Queijos em João Neiva tem cerveja artesanal, shows gratuitos e gastronomia
22 de julho de 2022

Foto: Acom Presidente Kennedy



Presidente Kennedy teve maior investimento em saúde e educação em 2021 no ES



Redação Dia a Dia

📍 Geral, Investimentos | 📅 15/jul/2022 | ⌚ 08h53

Segundo o Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022, Presidente Kennedy foi o município capixaba que fez os maiores investimentos em Saúde e Educação no ano passado. No primeiro caso, foram R\$ 4,6 mil por habitante. E no segundo, R\$ 22,1 mil por aluno.

Em relação à educação os investimentos foram na infraestrutura das escolas, distribuição de material escolar e uniformes.

Entram nesta conta também alimentação, capacitação de professores, transporte e material lúdico para garantir a qualidade da educação e boas condições de aprendizagem.

Além disso, são ofertadas bolsas de estudo por meio do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior e Técnico no Município de Presidente Kennedy - PRODES/PK, do ensino técnico ao doutorado.

Na saúde o município vem realizando investimentos na melhoria da estrutura das unidades de saúde, aquisição de novas ambulâncias e equipamentos, convênios e consórcios para garantia de acesso à consultas avançadas e investimentos em transporte sanitário.

Contra a Covid-19 foram compradas novas geladeiras para estocagem das vacinas nas Unidades de Saúde, aproximando a população do imunizante, e a realização de mutirões de vacinação.

SAIBA MAIS

Confira os principais números de Presidente Kennedy no Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022:

Investimentos gerais

Geral - 5º Lugar no ES: R\$ 99.493.846,57

Per capita - 1º lugar no ES: R\$ 8.474,05 por habitante

Saúde

Geral - 14º Lugar no ES: R\$ 54.939.401,87

Per capita - 1º lugar no ES: R\$ 4.679,28 por habitante

Educação

Geral - 14º Lugar no ES: R\$ 66.253.286,50

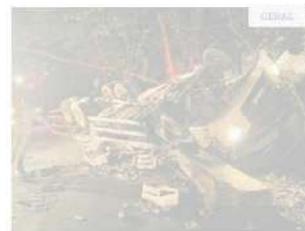
Per capita - 1º lugar no ES: R\$ 22.187,97 por aluno

Assistência Social

Geral - 32º Lugar no ES: R\$ 3.547.252,33

Per capita - 5º lugar no ES: R\$ 302,13 por habitante

Últimas Notícias



Adolescente de Iconha morre e família fica ferida após acidente em Santa Leopoldina

Redação Dia a Dia - seg 25/julho/2022



O Sul capixaba está cansado do abandono por parte dos políticos, diz Juninho Corrêa

Redação Dia a Dia - seg 25/julho/2022



Variola dos Macacos: Organização Mundial de Saúde declara emergência mundial

Redação Dia a Dia - seg 25/julho/2022

Município de Presidente Kennedy é o que mais investiu em educação e saúde em 2021 no ES – Notícias de Kennedy

Por: Redator Chefe

Atualizado: 14/07/2022

Município de Presidente Kennedy é o que mais investiu em educação e saúde em 2021 no ES

O Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022 comprovou o compromisso da Prefeitura de Presidente Kennedy com as áreas de Educação e Saúde.

Ele aponta que o município foi o que mais investiu em Educação no Espírito Santo: R\$ 22,1 mil por aluno. Na área da saúde foram R\$ 4,6 mil por habitante – os dados são referentes ao ano de 2021.

Na educação Presidente Kennedy investe na infraestrutura das escolas, distribuição de material escolar e uniformes, boa alimentação, professores capacitados e motivados, transporte de qualidade e material lúdico para garantir a qualidade da educação e boas condições de aprendizagem. Além disso, são ofertadas bolsas de estudo por meio do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior e Técnico no Município de Presidente Kennedy – PRODES/PK, do ensino técnico ao doutorado.

Na saúde o município vem realizando investimentos na melhoria da estrutura das unidades de saúde, aquisição de novas ambulâncias e equipamentos, convênios e consórcios para garantia de acesso à consultas avançadas e investimentos em transporte sanitário. Contra a Covid-19 foram compradas novas geladeiras para estocagem das vacinas nas Unidades de Saúde, aproximando a população do imunizante, e a realização de mutirões de vacinação.

Confira os principais números de Presidente Kennedy no Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022:

Investimentos gerais

Geral – 5º Lugar no ES: R\$ 99.493.846,57

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 8.474,05 por habitante

Saúde

Geral – 14º Lugar no ES: R\$ 54.939.401,87

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 4.679,28 por habitante

Educação

Geral – 14º Lugar no ES: R\$ 66.253.286,50

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 22.187,97 por aluno

Assistência Social

Geral – 32º Lugar no ES: R\$ 3.547.252,33

Per capita – 5º lugar no ES: R\$ 302,13 por habitante

Fonte: Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy. Para mais informações sobre Kennedy acesse [este link](#).

CONFIRA TAMBÉM



Estão abertas as inscrições para processo seletivo da Secretaria de Meio Ambiente – Notícias de Kennedy



Campeonato Municipal Feminino e de Veteranos começam neste fim de semana – Notícias de Kennedy



Kennedy – Município de Presidente Kennedy/ ES é o que mais investiu em educação e saúde em 2021 no ES



Kennedy – Pescadores da Z-14 se reúnem com porto Central para conversar sobre impactos do Empreendimento na pesca



Secretaria de Assistência Social abre inscrições para Oficina de Produção de Doces Caseiros – Notícias de Kennedy

Cariacica fica em quarto lugar no Estado em investimentos

Em 2021, Cariacica investiu R\$ 100.393.620,86 para melhorias em todas as regiões da cidade

Em 14/07/2022 Referência CCNEWS, Redação Multimídia



Foto: Claudio Postay/PMC

As áreas que mais receberam investimentos foram infraestrutura, saúde, assistência social e educação.

A Prefeitura de Cariacica alcançou a quarta colocação em investimentos no ranking do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, realizado pela Aequus Consultoria. Em 2021 o município investiu R\$ 100.393.620,86 para melhorias em todas as regiões da cidade.

“Este resultado em Cariacica é fruto do equilíbrio das contas públicas e a responsabilidade na gestão fiscal. Desde 2018 a gestão fiscal de Cariacica demonstra equilíbrio nas contas públicas, recebendo anualmente nota ‘A’ da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o que significa que o município alcançou o conceito máximo na avaliação da capacidade de pagamento (Capag)”, explica Shymenne Benevicto de Castro, secretária de Governo.

As áreas que mais receberam investimentos foram infraestrutura, saúde, assistência social e educação. E este resultado pode ser conferido em todas as regiões do município com obras e reformas nas vias e praças dos bairros, melhorias nas unidades básicas de saúde, maior oferta de serviços de assistência, e escolas novas e revitalizadas para os alunos da rede municipal.

O quarto lugar entre os 78 municípios do Estado é um grande feito para a cidade, que possui a menor receita per capita de todo o Estado e, mesmo com baixa arrecadação de impostos, consegue investir em melhorias para a população e manter as contas públicas em dia.

A expectativa é que neste ano de 2022 a Prefeitura de Cariacica chegue a investimentos da ordem de R\$ 160 milhões, melhorando ainda mais a vida do cariaticuense. (Semco/PMC)



• CIDADES

Presidente Kennedy é o município que mais investiu em educação e saúde em 2021 no ES

COMPARTILHE



Por Redação - 14 de julho de 2022

O Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022 comprovou o compromisso da Prefeitura de Presidente Kennedy com as áreas de Educação e Saúde. Ele aponta que o município foi o que mais investiu em Educação no Espírito Santo: R\$ 22,1 mil por aluno. Na área da saúde foram R\$ 4,6 mil por habitante – os dados são referentes ao ano de 2021.

Na educação Presidente Kennedy investe na infraestrutura das escolas, distribuição de material escolar e uniformes, boa alimentação, professores capacitados e motivados, transporte de qualidade e material lúdico para garantir a qualidade da educação e boas condições de aprendizagem. Além disso, são ofertadas bolsas de estudo por meio do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior e Técnico no Município de Presidente Kennedy – PRODES/PK, do ensino técnico ao doutorado.

Na saúde o município vem realizando investimentos na melhoria da estrutura das unidades de saúde, aquisição de novas ambulâncias e equipamentos, convênios e consórcios para garantia de acesso à consultas avançadas e investimentos em transporte sanitário. Contra a Covid-19 foram compradas novas geladeiras para estocagem das vacinas nas Unidades de Saúde, aproximando a população do imunizante, e a realização de mutirões de vacinação.

• Confira os principais números de Presidente Kennedy no Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas de 2022:

Investimentos gerais

Geral – 5º Lugar no ES: R\$ 99.493.846,57

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 8.474,05 por habitante

Saúde

Geral – 14º Lugar no ES: R\$ 54.939.401,87

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 4.679,28 por habitante

Educação

Geral – 14º Lugar no ES: R\$ 66.253.286,50

Per capita – 1º lugar no ES: R\$ 22.187,97 por aluno

Assistência Social

Geral – 32º Lugar no ES: R\$ 3.547.252,33

Per capita – 5º lugar no ES: R\$ 302,13 por habitante

Arrecadação

Queda no ICMS pode afetar pagamento de professores e obras em escolas no ES

Imposto é o principal componente de recursos destinados à Educação no Espírito Santo e sofrerá redução milionária já em 2022

Tempo de leitura: 5min

Natália Bourguignon Reporter

Publicado em 14/07/2022 às 09:52



Após experimentar um ano de aumento no financiamento, a educação no Espírito Santo deve sofrer um forte baque com a redução do ICMS aprovada pelo Congresso no início de junho. Com a diminuição da alíquota do imposto sobre mercadorias, telecomunicações e energia elétrica, os municípios capixabas e a educação estadual devem sofrer perdas milionárias já em 2022. A previsão é de que o rombo seja ainda maior no ano que vem.



Os municípios menores serão os mais afetados com a queda de arrecadação. É estimado que, com menos dinheiro em caixa e sem outras fontes de recursos, esses gestores municipais suspendam projetos de modernização, de reformas de escolas, ampliação de vagas, aquisição de tecnologia e até tenham dificuldades em pagar o salário dos professores.



"Para a educação (o pré-pandemia) seria o momento de investimento, aquisição de tecnologia, formação de professores, melhoria das estruturas das escolas. Mas estamos vendo um movimento totalmente contrário. Em algumas cidades a queda vai implicar em dificuldade em pagar a folha (do magistério)", aponta o vice-presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Alessio Costa Lima.



Municípios devem sofrer mais com o corte nos repasses estaduais à Educação. Crédito: Jéssica Lúcia/ProInfo de Vitória

Para este ano, segundo o Secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), a perda total em arrecadação com o ICMS é estimada em R\$ 1,1 bilhão, dos quais R\$ 26,5 milhões deverão ser repassados aos municípios.

A Constituição define que os governos locais têm que destinar à Educação 25% de toda receita proveniente da arrecadação de impostos. A maior parte desse bolo é formado pelo imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ainda não há cálculos exatos do tamanho do rombo que o Estado e os municípios sofrerão. Contudo, o secretário de Educação do Espírito Santo, Vitor de Angelo, classifica a situação como "desastrosa".

"O Espírito Santo foi em 2021 o Estado que teve a maior participação do ICMS na receita geral de Educação. Quem sofre não é só o Estado, mas principalmente os municípios. O ICMS é o principal imposto que integra o Fundeb e, além disso, há os repasses diretos do Estado às prefeituras"

Vitor de Angelo Secretário de Educação do Espírito Santo

No ano passado, por conta de mudanças nas regras do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), várias cidades tiveram aumento na disponibilidade de recursos para essa área. Com mais dinheiro entrando, quase todas as cidades puderam gastar mais com Educação.

Cidades como Vila Velha, Águia Branca, Dorens do Rio Preto, Miracelhal Florianópolis e outras tiveram incremento de mais de 30% nas despesas do setor, segundo o Anuário das Finanças dos Municípios Capixabas.

Com a redução da arrecadação e, consequentemente, dos repasses, os gestores da educação terão que cortar despesas. Em muitos casos isso vai acontecer em cidades onde o dinheiro já é curto.

"Vai exigir replanejamento das secretarias, tanto do Estado quanto municipais e significará perdas. Tem cidade que tem dificuldade hoje de cumprir o piso do magistério. É muito difícil imaginar que vão conseguir cumprir isso agora. Há locais que poderão interromper programas de modernização, suspender a compra de computadores, talvez tenham que cortar obras, ou na ampliação de vagas, ou contratação de novos profissionais", aponta De Angelo.

FOLHA COMPROMETIDA

Até o pagamento dos salários dos professores pode ficar mais complicado. Isso porque, em algumas cidades, quase todo o recurso do Fundeb é usado para cobrir a folha de pagamento do magistério. Segundo dados do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES) em 2021, Itapemirim e Mimoso do Sul usaram mais de 90% do fundo pra esse fim. Outras cidades, como Muniz Freixo e Maratrazes, ultrapassaram os 80%.

"Cidades maiores e capitais têm outras fontes de arrecadação, como o ISS ou o IPTU, e podem compensar essa redução do Fundeb. As menores, não. Pra conseguir pagar o magistério, pode ter que tirar de outra área", alerta o vice-presidente da Undime.

É preciso ainda considerar que, como houve incremento nos repasses no ano passado, muitas prefeituras aproveitaram o bom momento para recompor o salário dos professores. Esse aumento concedido não pode ser revertido. Então caberá aos gestores municipais se reorganizar para fazer os gastos caberem no orçamento.

"A gente tem um plano de educação pra implementar e a gente vê essa subtração de receitas que vai desestruturar o planejamento de todos os entes federados", avalia.

O Plano Nacional de Educação (PNE), que determina metas a serem cumpridas na área até 2024, tem apresentado resultados abaixo do esperado há dois anos no fim do prazo. Segundo a Undime, a execução das metas está em pouco mais de 30%, o que pode ser ainda mais comprometido com menos recurso para a educação.

Cariacica fica em quarto lugar no Estado em investimentos



Por [Melissa Künsch](#), postado em 13/07/2022
Fotos [Claudio Postay](#)



A Prefeitura de Cariacica alcançou a quarta colocação em investimentos no ranking do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, realizado pela Aequus Consultoria. Em 2021 o município investiu R\$ 100.393.620,86 para melhorias em todas as regiões da cidade.

“Este resultado em Cariacica é fruto do equilíbrio das contas públicas e a responsabilidade na gestão fiscal. Desde 2018 a gestão fiscal de Cariacica demonstra equilíbrio nas contas públicas, recebendo anualmente nota ‘A’ da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o que significa que o município alcançou o conceito máximo na avaliação da capacidade de pagamento (Capag)”, explica Shymenne Benevicto de Castro, secretária de Governo.

As áreas que mais receberam investimentos foram infraestrutura, saúde, assistência social e educação. E este resultado pode ser conferido em todas as regiões do município com obras e reformas nas vias e praças dos bairros, melhorias nas unidades básicas de saúde, maior oferta de serviços de assistência, e escolas novas e revitalizadas para os alunos da rede municipal.

O quarto lugar entre os 78 municípios do Estado é um grande feito para a cidade, que possui a menor receita per capita de todo o Estado e, mesmo com baixa arrecadação de impostos, consegue investir em melhorias para a população e manter as contas públicas em dia.

A expectativa é que neste ano de 2022 a Prefeitura de Cariacica chegue a investimentos da ordem de R\$ 160 milhões, melhorando ainda mais a vida do cariacaense.



CIDADES

Municípios capixabas investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021, valor 29,2% menor do que o registrado em 2020



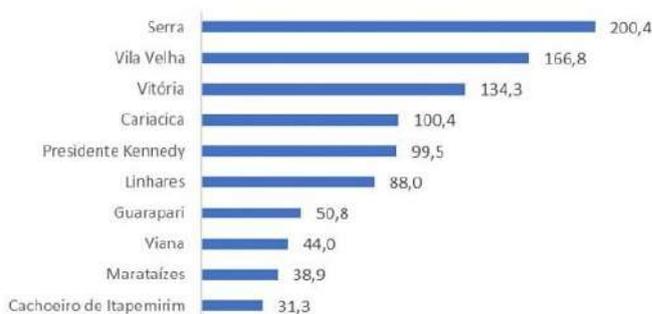
Postado 6 dias , em 13 de Julho, 2022

Por **Davidy Gomes**



O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Os dez municípios que mais investiram em 2021 em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2021



Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos. “Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados”.

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; e em 5º lugar Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.

PUBLICIDADE

O SENAI ESTÁ PREPARADO PARA AS PROFISSÕES DO FUTURO. E VOCÊ?

CURSOS TÉCNICOS MATRÍCULAS ABERTAS CLIQUE AQUI

SENAI Uma mudança de indústria

ULTIMAS INDICADAS



NOTÍCIAS CORPORATIVAS / 11 minutos ago

Egito foca em turistas do Brasil para atenuar perdas



ESPORTE / 23 minutos ago

Ceará e Avaí se enfrentam no Castelão para confirmar reação no Brasileiro



ESPORTE / 2 horas ago

CS:GD: quase 200 mil contas foram banidas por trapaça no 1º semestre



ESPORTE / 3 horas ago

Abel cita Telê e pede mudança no futebol brasileiro: 'Vamos pôr o dedo na ferida'

Destaque

Veja os 10 municípios capixabas que mais investiram em 2021

Leandro Moreira | 6 dias atrás



O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Os dados foram divulgados pelo anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos.

“Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados”.

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021.

Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%.

As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.

Confira os 10 municípios que mais investiram:



Fonte: *Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria*

Economia

Municípios capixabas investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021, valor 29,2% menor do que o registrado em 2020

13 de julho de 2022 | jornalresgate | 0 comentários

Dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas e desaceleração já era aguardada para o primeiro ano de mandato nas prefeituras do ES.

O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos. “Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados”.

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.



Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria.

MultiShow Brejetuba



Categorias

- [Agricultura \(219\)](#)
- [Classificados \(16\)](#)
- [Comunidade \(71\)](#)
- [Cooperativismo \(44\)](#)
- [Cultura \(247\)](#)
- [Economia \(1.438\)](#)
- [Educação \(493\)](#)
- [Esporte \(118\)](#)
- [Indústria \(107\)](#)
- [Início \(90\)](#)
- [Jornal Resgate Digital \(3\)](#)
- [Justiça \(102\)](#)
- [Legislativo Municipal \(1\)](#)
- [Meio Ambiente \(102\)](#)
- [MultiShow \(29\)](#)
- [Notícia Destaque \(889\)](#)
- [Objetivas \(68\)](#)
- [Polícia \(105\)](#)
- [Política \(1.804\)](#)
- [Promoções \(1\)](#)
- [Religião \(58\)](#)
- [Saúde \(563\)](#)
- [Social \(1.905\)](#)
- [Tecnologia \(133\)](#)
- [Turismo \(157\)](#)

ESTADO

Municípios capixabas investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021, valor 29,2% menor do que o registrado em 2020



Publicado 6 dias atrás em 13/07/2022 - 15:44
Por Redação



Dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas e desaceleração já era aguardada para o primeiro ano de mandato nas prefeituras do ES

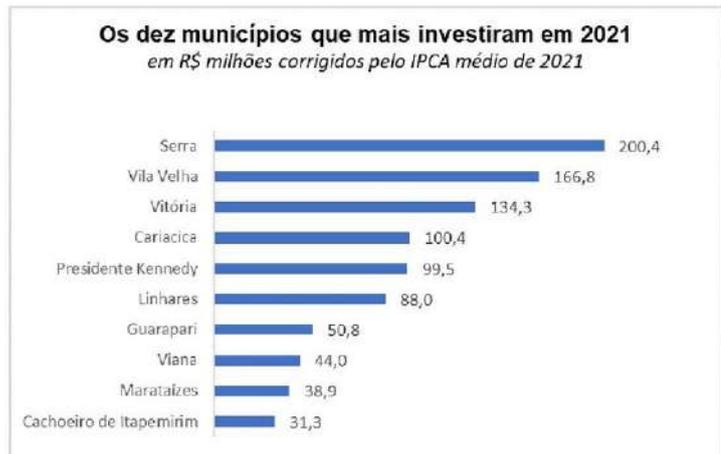


O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos. "Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados".

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.



Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

APOSTOU? GANHOU!

100% DE BÔNUS
RECEBA 100% DE BÔNUS NO SEU PRIMEIRO DEPOSITO.

BETLOKO
SPORTS

BAIXE NOSSO APLICATIVO
COMPROMISSO COM O SEU PALPITE
www.betloko.club
☎ 28 99988 0963 📱 OFICIALBETLOKO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



GRANDE VITÓRIA / 0 minutos atrás
Covid: Vitória abre 1.050 vagas para vacinação de crianças a partir de 3 anos a partir desta terça-feira (19)



CIDADES / 14 minutos atrás
Última semana de inscrições para o 16º Festival Nacional de Música de Colatina



ESPORTE / 19 minutos atrás
Palmeiras vence o Cuiabá no Allianz



CIDADES / 20 minutos atrás
Após polêmicas, Prefeitura de Vargem Alta e Hospital Padre Olivio assinam novo convênio de mais de R\$ 3 milhões



CIDADES / 45 minutos atrás
Festival de Inverno de Vargem Alta supera expectativas de público e renda, segundo organizadores

CIDADES



CIDADES / 14 minutos atrás
Última semana de inscrições para o 16º Festival Nacional de Música de Colatina



CIDADES / 20 minutos atrás
Após polêmicas, Prefeitura de Vargem Alta e Hospital Padre Olivio assinam novo convênio de mais de R\$ 3 milhões



CIDADES / 45 minutos atrás
Festival de Inverno de Vargem Alta supera expectativas de público e renda, segundo organizadores

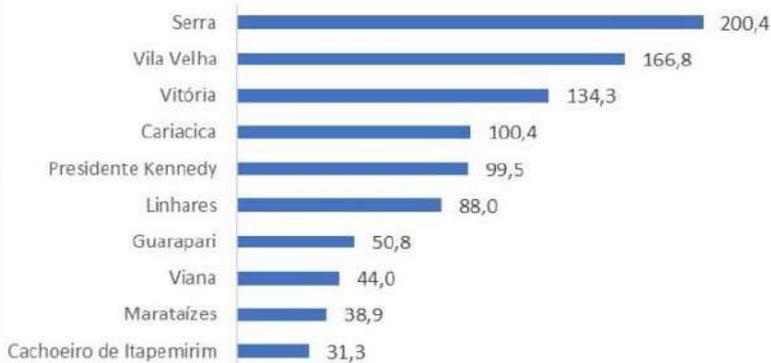
Início > Economia > Municípios capixabas investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021, valor 29,2% menor do...

Economia

Municípios capixabas investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021, valor 29,2% menor do que o registrado em 2020

Por **Tiago Rocha** - 13 de julho de 2022

Os dez municípios que mais investiram em 2021 em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2021



O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos. "Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados".

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.

Fonte: *Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria*



REDES SOCIAIS

f 1,870 Fãs **CURTIR**

ig 885 Seguidores **SEGUIR**

tw 132 Seguidores **SEGUIR**

yt 0 Inscritos **INSCREVER**

CASANOVA
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

28 3528-1159
28 99965-9926
28 99925-8416

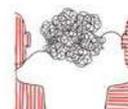
Rua Tuffy David, nº 129
Centro - Vargem Alta

MAIS NOTÍCIAS



Sonambulismo na infância

Articlistas 12 de junho de 2022



A comunicação clara e o sucesso da empresa

Articlistas 10 de junho de 2022



Quando a única opção é reinventar-se! O que faço?

Articlistas 3 de maio de 2022

CIDADES

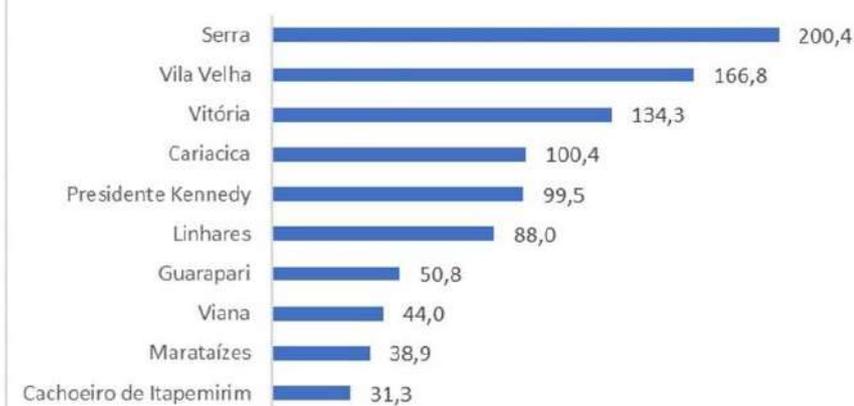
Presidente Kennedy, Marataízes e Cachoeiro entre os 10 municípios que mais investiram em 2021



Publicados 6 dias atrás em 13/07/2022 - 14:33h

Por **Ilauro de Oliveira**

Os dez municípios que mais investiram em 2021 em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2021



Fonte: *Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria*



O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos — valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos. “Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados”.

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ESPORTE / 19 minutos atrás

Palmeiras vence o Cuiabá no Allianz



ESPORTE / 19 minutos atrás

Leão domina, mas empata com o Vila Nova pela Série B



TECNOLOGIA / 19 minutos atrás

Compartilha a senha? Netflix expande taxa extra na América Latina



ECONOMIA / 19 minutos atrás

Marketing Digital é essencial para o empreendedor? IGdeias debate



ECONOMIA / 44 minutos atrás

PIS/Pasep de R\$ 3 mil? Veja quem tem direito ao abono

BLOG DO ILAURO



ESPORTE / 19 minutos atrás

Palmeiras vence o Cuiabá no Allianz



ESPORTE / 19 minutos atrás

Leão domina, mas empata com o Vila Nova pela Série B



TECNOLOGIA / 19 minutos atrás

Compartilha a senha? Netflix expande taxa extra na América Latina



ECONOMIA / 19 minutos atrás

Marketing Digital é essencial para o empreendedor? IGdeias debate



ECONOMIA / 44 minutos atrás

PIS/Pasep de R\$ 3 mil? Veja quem tem direito ao abono

POLÍTICA



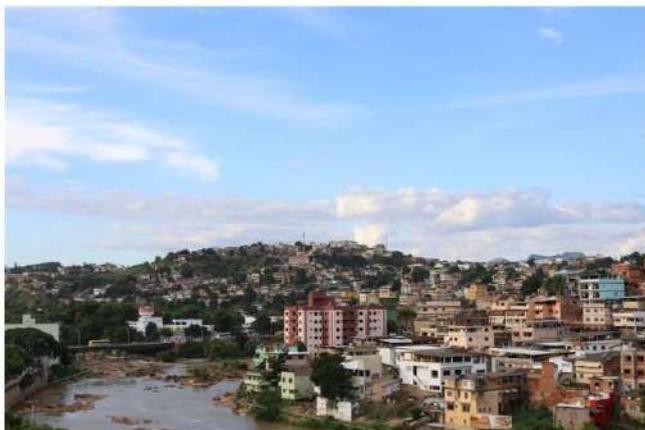
POLÍTICA / 44 minutos atrás

Compra de veículos por feirantes pode ter incentivo

• ECONOMIA

Confira os 10 municípios capixabas que investiram R\$ 1,37 bilhão em 2021

COMPARTILHE



Por Redação - 13 de julho de 2022

O ano de 2021 foi de desaceleração no volume de investimentos para os municípios capixabas, que somaram R\$ 1,37 bilhão investidos em obras e equipamentos – valor 29,2% menor do que o registrado em 2020, já considerando a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).

Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que aponta que essa queda já era aguardada para o primeiro ano de mandato das novas administrações municipais.

Alberto Borges, economista e editor do anuário, explica que, quando assumem a gestão, as novas administrações se dedicam mais ao planejamento das ações e ao desenvolvimento dos projetos que serão executados ao longo do mandato de quatro anos, e menos à efetivação dos investimentos.

"Além disso, pesa o fato de o comparativo ser feito com os dados de 2020, último exercício da gestão antecessora, quando os investimentos programados foram, em grande parte, concretizados".

Mais uma vez, o município da Serra ocupou a liderança entre as 77 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF): foram R\$ 200,4 milhões aplicados na infraestrutura local em 2021. Em seguida no ranking, Vila Velha investiu R\$ 166,8 milhões em obras e equipamentos; Vitória R\$ 134,3 milhões; Cariacica totalizou R\$ 100,4 milhões; Presidente Kennedy registrou R\$ 99,5 milhões; e Linhares investiu R\$ 88 milhões.

O economista explica, ainda, que as principais fontes de recursos destinadas aos investimentos encolheram em 2021, contribuindo para a queda de quase 30%. As fontes próprias recuaram 27,8% em relação a 2020, as transferências da União registraram queda de 16,2% no período e a captação de recursos no mercado de crédito encolheu 59,9%. Somente as transferências do Governo do Estado é que subiram, performando alta de 45,4% no período.



Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

home » GERAL » Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

GERAL

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

Publicado em 12/07/2022 às 09:13

COMPARTILHE



Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzirem em 3,4% no ano passado

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. “Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021:

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2021
1º	Vitória	607.819.522,2
2º	Serra	238.905.267,7
3º	Aracruz	137.680.384,9
4º	Vila Velha	91.993.348,4
5º	Linhares	64.895.447,3
6º	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.504,5
7º	Colatina	53.327.714,6
8º	Cariacica	47.657.883,9
9º	Viana	33.154.254,7
10º	Castelo	31.296.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



A Gazeta[®]

ENDOMETRIOSE
5 SINTOMAS DA DOENÇA
DIAGNOSTICADA EM ANITTA

Previsão

Frente fria provoca queda de temperatura e chuva a partir de quinta no Estado

Fenômeno vai trazer chuva e queda nas temperaturas, mas segundo o Inepac, o frio não será tão intenso como o ocorrido no final do outono e início de inverno no Estado

Decisão do TJES

Justiça aceita denúncia e PMs viram réus por suspeita de atuação em milícia

Entre os sete réus estão 4 policiais militares; eles são suspeitos de integrar e manter uma milícia, grupo paramilitar criado com a finalidade de prática de crimes na Grande Vitória

Novas mudanças

ANS acaba com limite de cobertura com psicólogos e fisioterapeutas em planos

A medida vale para os usuários de planos de saúde com qualquer doença na condição de saúde listada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Confira como fica



Preso por estupro

Outra mulher vítima de médico anestesista procura a polícia no RJ



Penas de oito a quinze anos

Porque anestesista foi indiciado por estupro de vulnerável: entenda



Opinião da Gazeta

Razão e sensibilidade para a gestão do gasto público brasileiro



Cassio Moro

A cultura jurídica brasileira só gera insegurança



Paulo Bonates

Uma odisséia no futuro: o planeta ficou inviável?



Renan Lima

Queda na Bolsa: quando vale a pena entrar, ficar ou sair?

Opinião da Gazeta

Razão e sensibilidade para a gestão do gasto público brasileiro

Equilíbrio fiscal saudável se alcança com gerenciamento eficiente, no qual a racionalidade do gasto se sintoniza com as necessidades da população, sem oportunismo e populismo

Publicado em 12/07/2022 às 02h00



Pessoa tirando dinheiro da carteira. Crédito: Shutterstock

Em sua coluna desta segunda-feira (11), Abdo Filho trouxe uma reflexão do ex-secretário da Fazenda de Vitória Alberto Borges sobre a boa situação fiscal do país, com enfoque nos municípios capixabas que, em 2021, tiveram em média um avanço de 4,8% nas receitas e um recuo de 3,4% nas despesas.



Sem contestar o fato de que foi um ano fiscal positivo para os municípios, é preciso reforçar que a base de comparação com 2020, um ano fora da curva, teve um peso no resultado. Em 2021, o otimismo voltou com a retomada das atividades econômicas e sociais promovida, sobretudo, com o avanço da vacinação. Mas o ponto do especialista em contas públicas é outro, um olhar para a fragilidade dos bons resultados diante das movimentações que colocam o equilíbrio fiscal em risco. Neste exato momento,

"Por motivações diversas e em todo o país, tomando decisões em cima de eventos extraordinários que não se repetirão. É um falso positivo o que temos hoje. O gestor responsável tem que colocar uma data para isso acabar, caso contrário, teremos problemas graves logo ali na frente", alertou Borges, um dos responsáveis pelo [Anuário Finanças dos Municípios Capixabas](#).

A conjuntura explica: o aumento do valor da energia e dos combustíveis desde o ano passado ajudou a turbinar as receitas. Os cofres públicos também se beneficiaram do imposto inflacionário no mesmo período, com o aumento de preços contribuindo para o aumento da arrecadação. Há, portanto, certa artificialidade. E vale lembrar que a pandemia bloqueou a possibilidade de reajustes para o funcionalismo, que volta a pressionar os governos em todas as esferas.

E não só isso: os municípios capixabas devem deixar de arrecadar R\$ 265 milhões em receitas não mais repassadas pelo governo do Estado até o final do ano, com a nova alíquota do ICMS. Vitória, Serra e Caracica são as cidades que mais perderão recursos, conforme cálculo feito com base no Índice de Participação dos Municípios (IPM) para este ano. Um impacto indiscutível na capacidade de investimento.

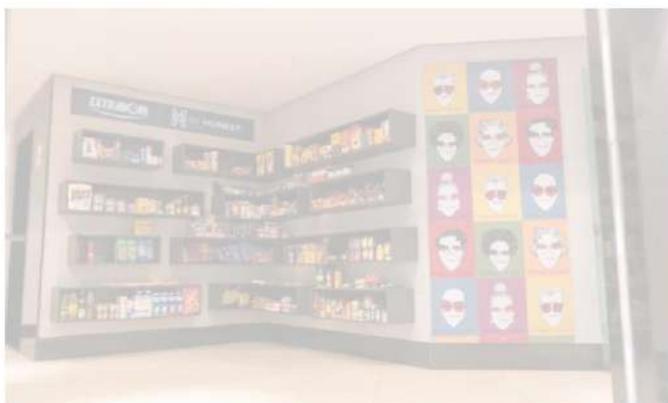
Entre os eventos extraordinários deste ano, em nível federal, estão também os gastos extras com o Auxílio Brasil a serem destravados com a PEC Kamikaze e seu estado de emergência eleitoral a reboque. Uma situação que coloca o país em uma encruzilhada moral: a urgência do combate à pobreza crescente e a necessidade de manter sua saúde financeira.

O descontrole fiscal é o motor do desemprego e da fuga de investimentos, não constrói a confiança. O Brasil, nos últimos 25 anos, conseguiu criar políticas de racionalidade no uso do dinheiro público que foram importantes para dar início à modernização do Estado. Mas os anos 2010 testemunharam o desmantelamento desse arcabouço. A reforma da Previdência, iniciada no governo Temer e aprovada no governo Bolsonaro, foi uma importante reação, mas paramos por aí. O Estado brasileiro segue aguardando uma reforma administrativa robusta.

A racionalidade, com legislação e metas bem estruturadas, é o principal tijolo na construção da consciência de que não se pode gastar mais do que se arrecada e que o gestor público deve ser o principal responsável por promover a disciplina fiscal. Se não cumprir as regras, sofrerá as devidas punições.

Por outro lado, não se pode abrir mão da sensibilidade: a real noção do que é necessidade para a população. O gestor precisa saber equalizar a racionalidade no trato das contas públicas com as urgências da nação. Por isso, os privilégios e desperdícios devem ser tão combatidos, para garantir que o Estado seja eficiente no atendimento das demandas populares. E o povo, neste momento, tem fome ou sofre para garantir comida na mesa.

Entre razão e sensibilidade, é esse o lugar do bom gestor. O equilíbrio fiscal nada mais é do que o diálogo contínuo entre esses dois pontos. Sem populismo, sem oportunismo.



Extrabom: 200 minimercados em até 05 anos

O modelo de negócio inédito no Espírito Santo criou o Extrabom Be Honest, minimercados com autoatendimento



Lojas autônomas chegam ao estado para facilitar a vida dos capixabas



Estudo revela os municípios capixabas com mais recursos em caixa

ES BRASIL 200



ES BRASIL 200 - DEPOIMENTOS
Ronald Carvalho



ES BRASIL 200 - DEPOIMENTOS
Adilson Lourenço

-Publicidade-

NOS ÚLTIMOS 18 MESES!

ENTREGAMOS **124 RESIDÊNCIAS, 2.119 TÍTULOS** DE PROPRIEDADE DE IMÓVEIS, E SOMOS A CIDADE QUE **MAIS GEROU EMPREGO NO ESTADO**

*NAO CARIÓTIPO

ECONOMIA

Estudo revela os municípios capixabas com mais recursos em caixa

11 de julho de 2022



Aracruz (R\$ 137,7 milhões) aparece entre os três municípios com as maiores disponibilidades de recursos em caixa. Foto: Rogério Sarmenghi/Prefeitura de Aracruz

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas revela quais as cidades com as maiores disponibilidades de caixa ao final de 2021

Por Amanda Amaral

O anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#) apontou quais os municípios, em valores absolutos, detinham as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados (sem obrigação de destinação para fim específico) ao final de 2021. Vitória surge à frente do ranking com R\$ 607,8 milhões.

Em segundo lugar, a Serra (R\$ 238,9 milhões) e em terceiro Aracruz (R\$ 137,7 milhões). A lista continua com Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões). O anuário está em sua 28ª edição, foi concluído no final de junho deste ano e foi elaborado pela Aequus Consultoria.

O documento também revela que 76 municípios do Espírito Santo encerraram o ano passado com 1,81 bilhão em caixa, sendo que estas cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzirem em 3,4% no período.

Melhora da disponibilidade de caixa

O economista Alberto Borges, editor da publicação, avalia que a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020, último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira.

Além disso, segundo ele, também contribuíram para o saldo positivo os seguintes fatores: repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19; a expansão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) após reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis; e a contenção dos gastos com pessoal em razão da Lei Complementar (LC) nº 173.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Aumento de receita



O economista Alberto Borges foi o editor do anuário de Finanças dos Municípios Capixabas. Foto: Divulgação

O anuário também aponta as cidades que obtiveram aumento de receita e contiveram gastos, conseguindo ampliar as reservas financeiras de curto prazo.

No total, as receitas dos municípios contabilizaram alta de 4,8% e alcançaram a cifra de R\$ 16,21 bilhões, um acréscimo de R\$ 744,7 milhões em relação a 2020, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Cenário de incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas.

“Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

Cabe ressaltar que o Estado possui 78 municípios e não constam no anuário informações sobre Mucuri e Guarapari, já que o documento se baseou nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF).

Confirma o anuário na íntegra aqui!



ES BRASIL DIGITAL



Edição 201



Visite o Shopping Vila Velha

Shopping Vila Velha

FIQUE POR DENTRO

Extrabom: 200 minimercados em até 05 anos

IGP-M desacelera a 0,28% na 1ª prévia de julho

Vila Velha ganha hub criado por associação de empresários

Projeção do FOCUS de alta do PIB de 2022 passa de 1,51% para 1,59%

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil. Inscreva-se agora:

Inscreva-se aqui

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Previsão do tempo desta Terça-feira (12)

Nova variante do coronavírus ganha força e preocupa cientistas

Turismo corporativo e de eventos reaquecem no pós-pandemia

O TJ-ES ganha reforço para digitalizar 100% os processos em



Opinião da Gazeta

Brasil não pode ceder à selvageria nas eleições de 2022



Wallace Valente

Corinthians e Fla: árbitro erra ao não expulsar dois em jogo



Renata Russell

Maria Sanz lança coleção "Orixaliz" em sara-jô cultural



Verônica Bezerra

A fome com cara de herege no Brasil e a PEC Kamikaze

BR101

Supercontorno entre Linhares e Sooretama pode aumentar pedágio

Abdo Filho

Boa situação das contas públicas caminha para ser um "falso positivo"



Motociclista fica ferido em acidente i...

Bateu em parede

Vídeo: motociclista fica ferido após acidente impressionante em Viana



Linhares

Segurança é morta durante confusão em bar

Caso ocorreu após duas pessoas serem colocadas para fora do estabelecimento na noite de domingo em Linhares



Morte de líder partidário

Veja momento em que bolsonarista assassina petista

Marcelo Afonso comemorava aniversário de 50 anos, com o tema do PT, quando teve festa invadida por Jorjé Guaranhú



Abdo Filho

Gastadores e informações exclusivas e relevantes sobre os negócios e a economia do Espírito Santo

Economia

Boa situação das contas públicas caminha para ser um 'falso positivo'

Alberto Borges, especialista em finanças públicas, faz alerta para cenário de aumento de gastos baseado em uma situação que ele considera extraordinária

Abdo Filho

abdo@agazeta.com.br

Publicado em 11/07/2022 às 04h30



Crédito: Carlos Alberto

As contas públicas - União, Estados e municípios - estão num bom momento. Mas será que o céu é de brigadeiro no médio e longo prazos? Será que é o momento de abrir mão de receitas e de ampliar o gasto? Para Alberto Borges, ex-secretário da Fazenda de Vitória e um estudioso das contas públicas, a resposta é "não". Na avaliação dele, estamos numa trilha perigosa.



"A sociedade precisa prestar atenção no que está acontecendo, é um perigo. Com base em eventos extraordinários estão sendo tomadas decisões que elevam o gasto público e abrem mão de receitas importantes. Onde isso vai dar? Como sairemos desse festim?", alerta o economista, um dos responsáveis pelo Anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#).

Borges se mostra preocupado com a desoneração generalizada do ICMS cobrado em cima dos combustíveis. Aqui no Espírito Santo o governo ainda anunciou redução nas alíquotas em cima de energia elétrica e telecomunicação. Na outra ponta, a pressão por aumento de gastos só cresce - com servidores pressionando por reajustes (que estavam travados desde 2020) e os próprios governos concedendo becesses (vide os últimos movimentos do governo federal).

"Estão, por motivações diversas e em todo o país, tomando decisões em cima de eventos extraordinários que não se repetirão. É um falso positivo o que temos hoje. O gestor responsável tem que colocar uma data para isso acabar, caso contrário, teremos problemas graves logo ali na frente".

Para Borges, os eventos extraordinários que fizeram as receitas subirem e sobrar caixa são:

1. Energia elétrica e combustíveis são grandes recolhedores de impostos. Como tiveram forte alta em 2021 e começo de 2022, turbinaram os tesouros. Nos dois casos os preços começaram a retroceder;
2. A inflação, que disparou no final de 2020 e só agora começa a dar sinais de queda, também contribui muito para a elevação da arrecadação, afinal, os tributos incidem em cima de valores. É o famoso Imposto Inflacionário;
3. 2021 foi o primeiro ano dos novos prefeitos, como de costume, os investimentos foram lá para baixo, ajudando no caixa. A tendência é de uma aceleração nos investimentos municipais em 2023 e 2024, elevando as despesas. Os municípios capixabas fecharam o ano passado com R\$ 1,8 bi em caixa, depois de muitos anos nenhuma das 78 prefeituras enfrenta a chamada insuficiência financeira;
4. O funcionalismo, por conta da lei do socorro financeiro do auge da pandemia, em 2020, ficou com os reajustes travados até o final do ano passado, tirando a pressão sobre as despesas. Os reajustes voltaram este ano e, por conta da inflação, o servidores querem mais.

"São vários os eventos extraordinários e muitas as incertezas pela frente. Com a inflação caindo, precisamos de crescimento econômico para a arrecadação dar conta. Teremos crescimento? O cenário externo, com recessões em Estados Unidos e Europa, também parece não ajudar. O gestor precisa de um olhar estratégico, o cenário de agora, com toda essa suficiência de caixa, não é consistente", finalizou Alberto Borges.

Em coletiva à imprensa realizada no último dia 28 de junho, quando anunciou redução de ICMS para combustível, telecomunicações e energia elétrica, o governador Renato Casagrande deixou escapar que ainda não há um plano pronto no governo do Estado para tapar o buraco que será aberto no orçamento de 2023. "Projetamos que nos próximos seis meses, o Estado e os 78 municípios vão deixar de arrecadar R\$ 1,14 bilhão. Teremos que compensar isso de alguma maneira. Este ano utilizaremos os superávits dos exercícios anteriores e o excesso de arrecadação, que está um pouco melhor do que o previsto. Para o ano que vem, nossa equipe terá que pensar em novas medidas".

A conta não é baixa e a cabeceira da mesa, ao que parece, ainda não está ocupada.

Notícias

Serra fica em 1º lugar em investimentos de Educação e Infraestrutura; e 2º em Saúde, revela Anuário Capixaba

Por Redação Jornal Tempo Novo com informações de assessoria

10 de julho de 2022 às 13hs23



A Serra ocupa novamente a liderança do ranking anual de investimentos aplicados na infraestrutura local com recursos da ordem de R\$ 200,4 milhões em 2021. Os dados foram revelados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que analisou dados de 76 municípios do Estado.

Os recursos investidos são provenientes de fontes diversas como, por exemplo, operações de crédito, que no último ano somara R\$ 9,4 milhões. O município também lidera em recursos aplicados na educação, que somaram R\$ 494 milhões naquele período.

O prefeito da Serra comenta que a liderança na educação é consequência de investimentos em tecnologia e na realização de reformas de escolas. “Focamos muito o investimento em tecnologia e reformamos 80% das unidades escolares que temos. A tendência é que esse aplicação de recursos seja ainda maior em 2022, porque educação é uma prioridade no nosso mandato. Aumentar investimentos nessa área é reduzir a desigualdade e a falta de oportunidades para a população” disse Vidigal.

Segundo dados do anuário, a Serra também ocupou o segundo lugar em investimentos com saúde, com R\$ 273 milhões investidos. Sobre isso, o prefeito disse que isso faz parte de um planejamento do mandato. “O objetivo é construir seis unidades de saúde ainda neste ano. Então, devemos aplicar mais 2022 mais do que conseguimos em 2021 na área da saúde”, pontua o prefeito.

Início > Destaque > Cidades capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

Destaque Notícias de Guarapari Economia Estado Grande Vitória

Cidades capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

Por Redação - 10 de julho de 2022 0



Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.



Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzir em 3,4% no ano passado

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. “Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021.

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2021
1º	Vitória	607.819.522,2
2º	Serra	238.905.267,7
3º	Aracruz	137.680.384,9
4º	Vila Velha	91.993.348,4
5º	Linhares	64.895.447,3
6º	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.554,5
7º	Colatina	53.327.714,6
8º	Cariacica	47.657.883,9
9º	Viana	33.154.234,7
10º	Castelo	31.290.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

casa construtor
ALICERCE DE SUAS OBRAS

Entregamos na sua Casa, Empresa ou Obra.

Clique Aqui

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E VISITE-NOS

☎ 12713261-1866
@PRATAOCAPIXABA
@RESTAURANTEPRATAOCAPIXABA
AV. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA 1248, AEROPORTO - GUARAPARI - ES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Gastronomia, danças e concurso de forró vão agitar Iriri no final...

Redação 11 de junho de 2022

Após dois anos sem edição por conta da pandemia, os preparativos estão a todo vapor para mais um Forró do Iriri, que já acontece em...



Cidades capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa
10 de junho de 2022



EDP assina compromisso com governo do Estado para fomentar a inovação...
10 de junho de 2022



Máxime promove abertura das suas Olimpíadas Escolares
10 de junho de 2022



Com cinco óbitos no Estado, vacina contra meningite é disponibilizada a...
10 de junho de 2022

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E VISITE-NOS

☎ 12713261-1866
@PRATAOCAPIXABA
@RESTAURANTEPRATAOCAPIXABA
AV. PADRE JOSÉ DE ANCHIETA 1248, AEROPORTO - GUARAPARI - ES

MAIS NOTÍCIAS

Gastronomia, danças e concurso de forró vão agitar Iriri no final de semana.

Redação 11 de junho de 2022

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8%

Redação FATO Domingo, 10 de Julho de 2022



- Foto Reprodução Web

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#), divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

"Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício", observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. "Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem".

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

09/07/2022 – Atualizado há 3 dias.



Wilton Junior



Linhares foi o 5º município capixaba com maior saldo em caixa no encerramento de 2021, com R\$ 64,9 milhões, segundo o Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Dados do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzirem em 3,4% no ano passado

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. “Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

OS 10 MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM MAIORES VALORES EM DISPONIBILIDADE DE CAIXA AO FINAL DE 2021:

- Vitória (R\$ 607,8 milhões); - Serra (R\$ 238,9 milhões); - Aracruz (R\$ 137,7 milhões); - Vila Velha (R\$ 92 milhões); - Linhares (R\$ 64,9 milhões); - Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões); - Colatina (R\$ 53,3 milhões); - Cariacica (47.657.883,9); - Viana (33.154.234,7); -Castelo (31.290.133,6)

*Fonte: **Anuário Finanças dos Municípios Capixabas**

UM NOVO ESPAÇO, MODERNO E SOFISTICADO PARA TE RECEBER.

@butiquimdogordinho
(27) 99943-1234

MAIS LIDAS

- 01 - LINHARES** Projeto para combater violência contra mulheres é intensificado em Linhares
- 02 - SAÚDE** “Temos uma situação preocupante em Linhares, Colatina e Cachoeiro”, diz secretário
- 03 - GERAL** Pai é preso em Rio Bananal acusado de engravidar a filha de 16 anos
- 04 - POLITICA** Majeski indica aumento no auxílio-alimentação do Estado e ajustes nas remunerações do magistério
- 05 - SAÚDE** Secretaria de Saúde de Sooretama divulga cronograma de vacinação contra a Covid-19
- 06 - POLITICA** Governadores de ES e MG propõem nova governança e repactuação do acordo na reparação do Rio Doce

Política

E-MAIL: politica@redotribuna.com.br

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Prefeituras com gasto mais alto em Saúde e Educação

Vitória e Serra são os destaques nessas duas áreas, que receberam total de R\$ 7,3 bilhões em 2021 em aplicações feitas pelos municípios

Rodrigo Péret

Os municípios do Estado aplicaram, em 2021, um total de R\$ 7,3 bilhões nas áreas da educação e saúde. E Vitória e Serra apareceram com destaque em ambas as categorias.

Os dados são do anuário "Finanças dos Municípios Capixabas", divulgado pela Aequus Consultoria, que analisou os gastos de 76 dos 78 municípios do Estado.

Na Saúde, as prefeituras do Espírito Santo, que estavam com crescimento contínuo desde 2018, gastaram ao todo R\$ 3,01 bilhões em 2021, uma queda de gastos de 1,7% em relação a 2020.

Porém, segundo a economista e editora do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Vilella, os gastos em 2021 dos municípios nessa área são o segundo maior da história no Estado, perdendo apenas para 2020.

"Isso ocorreu porque em 2020 foi necessário um aumento muito grande nesse setor por conta da pandemia. Curiosamente, a gente observou que os municípios utilizaram, em 2021, mais recursos próprios nessa área, sem depender tanto de verbas oriundas da União", explicou Tânia.

O município que mais gastou com Saúde em 2021 foi Vitória, que aplicou R\$ 303,06 milhões nessa área. Em segundo lugar ficou a Serra, com gasto de R\$ 272,74 milhões. "A demanda com saúde é infinita, então a tendência é de que esse segmento do gasto público volte a crescer este ano. Quanto mais o setor público investe, mais atrai a população", explicou a economista.

Já na área da educação, Tânia destaca que 2021 foi o ano com mais gastos nessa pasta na história do Estado. O valor total, somando todos os municípios analisados pelo anuário, foi de R\$ 4,29 bilhões.

A Serra liderou em gastos com Educação, com uma despesa de quase R\$ 494 milhões no ano, enquanto Vitória ficou em segundo, ao gastar R\$ 492,5 milhões no ano.

"Há uma lei que obriga os municípios a gastar 25% das suas receitas com a Educação. Por isso, a tendência é que os próximos anos sejam de aumento contínuo. O ano de 2022, por exemplo, deve superar o ano passado, que foi o maior da história em gastos nesse segmento", explicou.



PREFEITURA de Vitória gastou R\$ 303 milhões com Saúde em 2021, e a da Serra, R\$ 493,7 milhões com Educação



MAIOR DESPESA COM SAÚDE EM 2021

MUNICÍPIO	DESPESA (EM R\$)
1 Vitória	303.068.175,75
2 Serra	272.741.685,79
3 Linhares	240.713.301,88
4 Vila Velha	202.035.023,46
5 Colatina	146.452.059,90
6 Cariacica	145.545.124,46
7 Cachoeiro de Itapemirim	107.884.305,12
8 Aracruz	95.151.468,97
9 Itapemirim	69.954.831,73
10 São Mateus	69.504.924,04

FONTE: ANUÁRIO DE FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

MAIOR DESPESA COM EDUCAÇÃO EM 2021

MUNICÍPIO	DESPESA (EM R\$)
1 Serra	493.772.027,78
2 Vitória	492.574.117,16
3 Vila Velha	467.464.020,71
4 Cariacica	335.088.829,31
5 Linhares	195.082.644,48
6 Cachoeiro de Itapemirim	161.195.985,79
7 Guarapari	127.643.560,80
8 Colatina	124.594.257,39
9 Aracruz	120.303.920,77
10 São Mateus	110.528.081,28

FONTE: ANUÁRIO DE FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Gestões com R\$ 1,8 bilhão em caixa

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e com um total de R\$ 1,81 bilhão em caixa, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

Dos 76 municípios do Estado analisados, todos terminaram o ano de 2021 com saldo positivo. De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020.

Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para o enfrentamento à pandemia da covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da Lei Complementar 173 também contribuíram.

"Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício", observou.

As maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram em Vitória (R\$ 607,8 milhões), Serra (R\$ 238,9 milhões), Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).



TÂNIA E ALBERTO BORGES explicaram os dados sobre as prefeituras

Serra e Vitória prometem mais recursos para as áreas

O prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT), destacou que a liderança do município em gastos com Educação é consequência de investimentos em tecnologia e na realização de reformas de escolas:

"Focamos muito em investir em tecnologia para o ensino e reformamos 80% das unidades escolares que temos. A tendência é que esse gasto seja ainda maior em 2022, porque a Educação é uma prioridade do nosso mandato. Reduzir gastos nessa área é aumentar a desigualdade e a falta de oportunidades para a população."

Ele também destacou que o segundo lugar em gastos na área de saúde é parte de um planejamento de seu mandato. Segundo Vidigal, a tendência é que a cidade ocupe até mesmo o primeiro lugar em gastos em 2022 nesta área.

"Temos uma responsabilidade de valorizar as políticas sociais e vamos ampliar ainda mais nossa rede de ensino. O objetivo é construir seis unidades de saúde ainda neste ano, então devemos gastar em 2022, mais do que gastamos em 2021 na área da saúde."

Já em Vitória, o secretário municipal de Gestão e Planejamento Regis Mattos Teixeira explicou que Saúde e Educação são prioridades e que a tendência é que o município siga entre os que mais gastam com essas áreas no Estado.

"São duas áreas prioritárias. Capacitamos e mobilizamos ao máximo a área da saúde durante a pandemia para termos uma máxima eficiência. E o resultado disso é que veio gente de outras cidades e até de outros estados se vacinar aqui. Também fizemos uma série de contratações por meio de concurso ou trabalhadores temporários para atender a população."

A Prefeitura de Cariacica informou, em nota, que seus gastos em Saúde e Educação foram destinados à melhoria da infraestrutura, incluindo a ampliação de unidades básicas de saúde e de prontuários.

As prefeituras de Vila Velha, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Itapemirim, São Mateus, Linhares e Guarapari foram procuradas, mas não se manifestaram até o fechamento da edição.

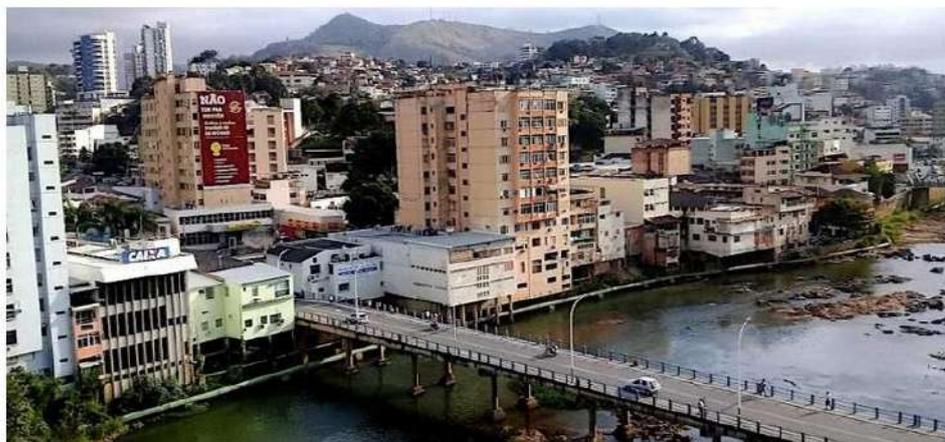


PREFEITURA de Cariacica



Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

8 de julho, 2022



COMPARTILHE



Com as despesas em queda e as receitas em alta fizeram, os municípios fecharam o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

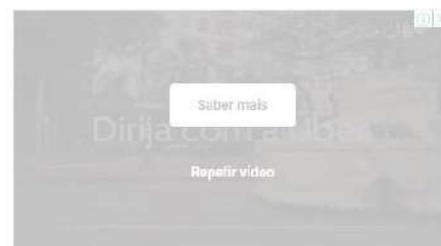
De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano do mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

"Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício", observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. "Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem".



ÚLTIMAS NOTÍCIAS



[Sine] Confira as 225 vagas disponíveis em Cachoeiro-ES

11 DE JULHO, 2022



Amunes e Prefeitura de Cachoeiro promovem workshop sobre o eSocial

11 DE JULHO, 2022



Veja a previsão do tempo para esta segunda-feira (10)

11 DE JULHO, 2022



Quem pagar IPTU em cota única tem desconto de 17% em Domingos Martins-ES

11 DE JULHO, 2022



Égua é sacrificada após ficar horas ferida no meio da rua em Guaçuí-ES

10 DE JULHO, 2022

Início > Política Capixaba > Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

História da Cobertura

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

8 de julho de 2022



Dados do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas* apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzirem em 3,4% no ano passado.

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, divulgado recentemente pela Aequis Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

"Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício", observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. "Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem".

Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021:

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados
		em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2021
1ª	Vitória	607.819.522,2
2ª	Serra	238.905.267,7
3ª	Aracruz	137.680.384,9
4ª	Vila Velha	91.993.348,4
5ª	Linhares	64.895.447,3
6ª	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.554,5
7ª	Colatina	53.327.734,6
8ª	Cariacica	47.657.883,9
9ª	Viana	33.154.234,7
10ª	Castelo	31.290.133,6

Fonte: Anuário *Finanças dos Municípios Capixabas* - Aequis Consultoria

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

POR Redação Multimídia ESHOJE 8 De Julho De 2022

Compartilhar



Foto: Vando Max/Google Maps

Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as cidades viram sua receita crescer em 4,8% e as despesas reduzirem em 3,4% no ano passado.

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,819,522,2), na Serra (R\$ 238,905,267,7), em Aracruz (R\$ 137,680,384,9), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

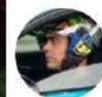
Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. “Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021:

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados em R\$ corrigidos pela IPCA médio 2021
1ª	Vitória	607.819.522,2
2ª	Serra	238.905.267,7
3ª	Aracruz	137.680.384,9
4ª	Vila Velha	92.000.000,0
5ª	Linhares	64.895.447,3
6ª	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.554,5
7ª	Colatina	53.327.714,6
8ª	Canávia	47.657.883,9
9ª	Viana	33.154.234,7
10ª	Castelo	31.290.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



ESPORTES

Aeródromo de Guarapari vai receber Speed Festival no formato ¼ milha



ESPORTES

Cobrança das emissoras de rádio, pode ser derrubada no Senado



GERAL

Caso de Mariana será julgado na Inglaterra após decisão histórica de tribunal do país



SAÚDE

Veja como evitar as dores musculares comuns no inverno



POLÍCIA

Um dos criminosos mais violentos e perigosos de Linhares é detido no Rio de Janeiro

Carregar mais

Destaque

Cachoeiro encerra 2021 com R\$ 53,3 milhões em caixa, segundo anuário de finanças

Leandro Moreira | 24 minutos atrás



Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, divulgado recentemente pela Aequis Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os dados disponíveis na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas.

“Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

> PATER**Mais de 66 mil brasileiros estão com o nome sujo...****EM ALTA
NOVOS REMÉDIOS**

Com os avanços na Medicina, a lista de procedimentos obrigatórios cobertos pelos planos de saúde ganham novos itens. Este ano, já foram feitas 24 inclusões de tratamentos, medicações e exames.

Entre as novas coberturas, está uma quimioterapia oral para tratamento de pacientes com leucemia mieloide aguda.

**EM BAIXA
SEM ACESSO À INTERNET**

Apesar da expectativa em torno do 5G, a internet móvel ultraveloz que promete ser 20 vezes mais rápida que o sistema de 4G, muitas pessoas não chegaram a ter acesso nem ao padrão atual.

No Espírito Santo, por exemplo, 10% da população que mora em áreas não têm cobertura da rede móvel.

DISSERAM...

“Não faço mais parte do grupo de esporte da TV e vou seguir minha estrada. Acho que foi um alívio para os dois lados”

Walter Casagrande, ex-comentarista da Rede Globo

“O vilão é a mensagem passada aos jovens, de que o cigarro eletrônico é melhor do que o cigarro comum”

Jéssica Polese, pneumologista

“Mesmo as vitaminas e minerais, em quantidades acima do que o seu corpo precisa, podem causar mal”

Karoline Caffa, coordenadora da Câmara de Nutrologia CRM

“A equipe vem ganhando corpo, mas estamos em processo de recuperação. O time precisa ter maior regularidade”

Dorival Júnior, técnico do Flamengo

**TRIBUNA
LIVRE**

ALBERTO J. M. BORGES

Céu de brigadeiro e riscos fiscais para os municípios

Ninguém poderia imaginar que apenas dois anos após o surto da covid-19, os municípios iriam desfrutar de uma folga fiscal que pode ser considerada a mais alta nos anos recentes. Com razão, o cenário pessimista refletia um mundo que mergulhava em uma situação de medo e incerteza, diante de uma pandemia sem precedentes.

Os dados fiscais revelaram que, ao final de 2021, os municípios capixabas detinham reserva financeira de recursos não vinculados da ordem de R\$ 1,81 bilhão, valor 3,4 vezes maior que o de 2019. Das 76 cidades com informações disponíveis, todas encerraram o ano com situação de caixa positiva.

Do temor ao céu de brigadeiro, vários fatores se alinharam para redesenhar o cenário das contas públicas. Os auxílios emergenciais enviados pela União em 2020, ainda que tardios, sustentaram os níveis de receita das prefeituras, ao mesmo tempo que a suspensão de diversos serviços públicos congelou as despesas correntes.

Em 2021, o avanço da vacinação permitiu a retomada da economia, especialmente na 2ª metade do ano, impulsionando a arrecadação de tributos dos três níveis de governo, notadamente do ICMS, imposto que também se beneficiou do au-

mento das tarifas de energia elétrica e dos preços dos combustíveis.

Enquanto isso, as despesas com pessoal dos municípios caíram 4%, graças à Lei Complementar 173/2020, que concedeu auxílios financeiros aos entes subnacionais, mas, como contrapartida, vedou contratações e reajustes salariais ao funcionalismo até o final de 2021.

Notem que o contexto fiscal favorável em 2020 e 2021 ocorreu assentado em fatos extraordinários, tais como auxílios emergenciais em 2020, expansão do ICMS em 2021 e contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173.

A situação ainda está favorável

em 2022, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas, com projeções de baixo crescimento do PIB, reflexo da continuidade da inflação, dos efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica e do desaquecimento da economia mundial.

Concomitantemente, a União vem adotando reduções de impostos que são compartilhados com estados e municípios. A diminuição das alíquotas do IPI a partir de março de 2022 já fez a arrecadação cair, mas ainda não chegou a afetar tanto o FPM, pois este foi compensado pela expansão da receita do IR.

Por sua vez, a redução do ICMS sobre combustíveis, proposta pelo governo federal e já adotada no Espírito Santo, afetará negativamente a arrecadação estadual reduzindo, por consequência, o volume da quota-parte municipal.

Pelo lado das despesas, a pressão por reajustes salariais

por parte dos servidores deve se acentuar, pois a proibição de se recompor os vencimentos findou em dezembro de 2021. Paralelamente, após a normal contenção de início ano de mandato, a demanda por investimentos deve pressionar o caixa dos municípios a partir de 2023.

Gestores municipais, prefeitos e secretários de finanças, fiquem atentos, pois os cenários mudam inesperadamente e, às vezes, numa velocidade estonteante.

ALBERTO J. M. BORGES é economista e diretor do núcleo Finanças dos Municípios Capixabas



A situação ainda está favorável em 2022, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas

TRIBUNA

NASSAU - EDITORA, RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - EMPRESA FUNDADA POR JOÃO PEREIRA DOS SANTOS

SEDE PRÓPRIA: Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29.051-070, Vitória-ES
Fone: (27) 3331-9000 / Fax (Redação): (27) 3223-7340. FILIAL/RECIFE-PE Fone: (81) 3493-9656 / Fax: (81) 3493-8571

EDITOR GERAL Luciano Rangel DIRETOR COMERCIAL Ricardo Uchôa Matos DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO Isaías Fraga DIRETOR TÉCNICO INDUSTRIAL Júlio Vantil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

SINDJORES

Instituto Verificador de Comunicação IVC

**FALE COM A
REDAÇÃO**

GERAL 3331-9000

WHATSAPP (27) 99934-7735

EDITOR EXECUTIVO Joel Soprani 3331-9004

jelsopranil@redtribuna.com.br

CHEFE DE REPORTAGEM 3331-9005/3331-9045

ECONOMIA 3331-9235 economia@redtribuna.com.br

CIDADES/REGIONAL/ ENTERTENIMENTO 3331-9057 cidades@redtribuna.com.br

POLÍTICA 3331-9027 politica@redtribuna.com.br

POLÍCIA 3331-9005/3331-9003/3331-9034 policia@redtribuna.com.br

ESPORTES 3331-9031 esportes@redtribuna.com.br

TRIBUNA ONLINE 3331-9234/3331-9233/3232-5933 tribunaonline@gmail.com

OPINIÃO 3331-9122 opiniao@redtribuna.com.br

PLANTÃO TRIBUNA ONLINE 99 999 0-1942 CACHOEIRO (29) 99981-3825 GUARAPARI 99 963-4558 QUAL A BRONCA? 3331-9161

ATENDIMENTO AO ASSINANTE (27) 3323-6333

• ESPÍRITO SANTO

Municípios capixabas encerraram 2021 com R\$ 1,81 bilhão em caixa

COMPARTILHE



Por Redação - 8 de julho de 2022

Despesas em queda e receitas em alta fizeram com que os municípios capixabas fechassem o ano de 2021 com as contas em dia e R\$ 1,81 bilhão em caixa. Os dados são do anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#), divulgado recentemente pela Aequus Consultoria, que avaliou 76 cidades com dados disponíveis nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e constatou que todas encerraram o exercício do ano passado com saldo positivo.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, a melhora da disponibilidade de caixa vem desde 2020 – que foi o último ano de mandato das prefeituras e, portanto, as administrações são proibidas de deixarem despesas sem cobertura financeira. Além disso, ele lembra que o repasse de verbas da União aos municípios para enfrentamento à Covid-19, a expansão do ICMS graças ao reajuste dos preços da energia elétrica e dos combustíveis, e a contenção dos gastos com pessoal em razão da LC 173 também contribuíram.

“Com uma posição mais confortável herdada do ano anterior, os municípios capixabas viram suas receitas crescerem 4,8% em 2021, ao mesmo tempo em que reduziram as despesas em 3,4%, o que fez suas disponibilidades de caixa saltarem para mais de R\$ 1,5 bilhão no exercício”, observou o economista.

Segundo os **dados disponíveis** na publicação, em valores absolutos, as maiores disponibilidades de caixa com recursos não vinculados foram observadas na capital Vitória (R\$ 607,8 milhões), na Serra (R\$ 238,9 milhões), em Aracruz (R\$ 137,7 milhões), Vila Velha (R\$ 92 milhões), Linhares (R\$ 64,9 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 53,3 milhões) e Colatina (R\$ 53,3 milhões).

• Incertezas

Alberto adianta que, até a data do fechamento do anuário, no final do último mês de junho, as receitas continuaram com uma boa performance, mas o cenário para 2023 está cercado de incertezas. “Fatores como a continuidade da inflação, os efeitos negativos dos juros elevados sobre a atividade econômica, o desaquecimento dos Estados Unidos e de países da Europa em virtude da guerra na Ucrânia e o arrefecimento da economia brasileira requerem estimativas mais cautelosas para o ano que vem”.

• **Os 10 municípios capixabas com maiores valores em disponibilidade de caixa ao final de 2021:**

Posição	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados em R\$ corrigidos pela IPCA médio 2021
1º	Vitória	607.819.522,2
2º	Serra	238.905.267,7
3º	Aracruz	137.680.384,9
4º	Vila Velha	91.993.348,4
5º	Linhares	64.895.447,3
6º	Cachoeiro de Itapemirim	53.337.554,5
7º	Colatina	53.327.714,6
8º	Cariacica	47.657.883,9
9º	Viana	33.154.234,7
10º	Castelo	31.290.133,6

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



Abdo Filho

Empresa vai investir em condomínios fechados no ES



Leonel Ximenes

Quanto Vitória pagou pelo show do cantor Alemão do Forró?



Letícia Gonçalves

Dois partidos exigem vice ou Senado para apoiar candidato



Renata Rasseli

Veja quem prestigiou a abertura da Loja Vazia 2022 no ES

Crime em Vila Velha

Estupro e tortura: casal é preso suspeito de matar o filho de 2 anos no ES

Perdas de R\$ 265 milhões

Quanto cada cidade deixa de arrecadar com novo ICMS do combustível



Modelos Sling

Fábrica de aviões em Jaguaré quer montar aeronaves exclusivas no país



Nova tecnologia

5G estreia: saiba como usar e quais celulares usar

O início da operação será em Brasília e contará com a ativação de com antenas. Confira as vantagens e detalhes da conexão



Nível superior

Veja as regras para concurso de delegado no ES

Inscrições poderão ser feitas de 8 a 29 de julho; seleção contará com sete etapas. Salário inicial do cargo é de R\$ 12.413,15

Partido de PS 265 milhões

Quanto cada cidade deixa de arrecadar com novo ICMS do combustível no ES

Distribuição da alíquota do imposto estadual sobre petróleo, energia e telecomunicações para 17% vai tirar de municípios dependentes grande parcela de receita. PS 265 milhões até o final de 2022

Atualizado em 19/04/2022

Estivaldo Andreoli / [Folha de São Paulo](#)

PS 265 milhões



Com a entrada em vigor, no dia 1º de maio, da nova alíquota do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que inclui as operações de fornecimento de combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações aos municípios dependentes, o Estado do Espírito Santo deixará de arrecadar R\$ 265 milhões em impostos pelo governo do Estado até o final de 2022.



Até então, o Estado do Espírito Santo, que não pertence ao bloco, conforme o CTEB, não contava no Índice de Participação dos Municípios (IPM) para 2022. O IPM é definido anualmente pelo Senado do Estado de acordo com o acordo de base para a distribuição dos recursos arrecadados com o ICMS pelo Estado em administração municipal.

Somente o município de Vitória vai perder R\$ 36,3 milhões. As perdas variam, para o município de Santa Maria, R\$ 37,3 milhões, e para Garopaba, o prejuízo será maior, em quase R\$ 20 milhões por ano.



Edifício do PSB, na rua Carlos Augusto, em Vitória; Prefeitura de Santa Maria; Prefeitura de Garopaba.

A redução da alíquota do ICMS de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações para 17% foi aprovada pelo governador do Estado, Renato Casagrande (PSDB), em outubro de 2021. Ele também anunciou, no mesmo dia, a destinação de parte da receita do imposto para o resgate do ICMS em R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 265 milhões para os municípios do bloco dependente do ICMS estadual. Para a primeira vez, a destinação do ICMS de 20 bilhões sempre com o Estado.

Cada município terá até o mês de maio para cadastrar suas 78 entidades cadastradas para 2022, com base nos dados do Siscof informado pelo governador.

As perdas do ICMS por município do ES em 2022

Cálculo feito com base no Índice de Participação dos Municípios (IPM), que é utilizado para a distribuição do recurso arrecadado com o ICMS pelo Estado para os municípios.

Município	IPM 2022 (%)	Perdas previstas 2022
Monte Castelo	0,8	R\$ 2.322.000,00
Agua Doce do Norte	0,82	R\$ 2.277.200,00
Agua Fria	0,83	R\$ 2.252.400,00
Angre	0,93	R\$ 2.576.500,00
Aracruz	0,95	R\$ 2.628.000,00
Armação do Itabapoana	0,96	R\$ 2.652.000,00
Araruama	0,98	R\$ 2.718.000,00
Atafona	1,00	R\$ 2.784.000,00
Barra Mansa	1,02	R\$ 2.850.000,00
Barra Nova	1,04	R\$ 2.916.000,00
Barra Velha	1,06	R\$ 2.982.000,00
Beauregard	1,08	R\$ 3.048.000,00
Bom Jesus do Norte	1,10	R\$ 3.114.000,00
Bom Repetido	1,12	R\$ 3.180.000,00
Brasão	1,14	R\$ 3.246.000,00
Castro	1,16	R\$ 3.312.000,00
Colatina	1,18	R\$ 3.378.000,00
Conceição de Ipiranga	1,20	R\$ 3.444.000,00
Conceição do Castelo	1,22	R\$ 3.510.000,00
Condomínio	1,24	R\$ 3.576.000,00
Corvina	1,26	R\$ 3.642.000,00
Craxi	1,28	R\$ 3.708.000,00
Curvelo	1,30	R\$ 3.774.000,00
Divinópolis	1,32	R\$ 3.840.000,00
Divisa Nova	1,34	R\$ 3.906.000,00
Divisópolis	1,36	R\$ 3.972.000,00
Domingos Martins	1,38	R\$ 4.038.000,00
Duvidópolis	1,40	R\$ 4.104.000,00
Elmeida	1,42	R\$ 4.170.000,00
Engenheiro Paulo de Frontin	1,44	R\$ 4.236.000,00
Estimado	1,46	R\$ 4.302.000,00
Farolândia	1,48	R\$ 4.368.000,00
Fonte Nova	1,50	R\$ 4.434.000,00
Freixo	1,52	R\$ 4.500.000,00
General Carneiro	1,54	R\$ 4.566.000,00
Guaraciama	1,56	R\$ 4.632.000,00
Ilha Solteira	1,58	R\$ 4.698.000,00
Imbuizópolis	1,60	R\$ 4.764.000,00
Itapecuru	1,62	R\$ 4.830.000,00
Itaúna	1,64	R\$ 4.896.000,00
Ituporanga	1,66	R\$ 4.962.000,00
Jacupiranga	1,68	R\$ 5.028.000,00
Jaraguá	1,70	R\$ 5.094.000,00
Juazeiro do Norte	1,72	R\$ 5.160.000,00
Juazeiro do Sul	1,74	R\$ 5.226.000,00
Leandro Ferreira	1,76	R\$ 5.292.000,00
Leandro Prado	1,78	R\$ 5.358.000,00
Leandro Ribeiro	1,80	R\$ 5.424.000,00
Leandro de Barros	1,82	R\$ 5.490.000,00
Leandro de Faria	1,84	R\$ 5.556.000,00
Leandro de Lima	1,86	R\$ 5.622.000,00
Leandro de Oliveira	1,88	R\$ 5.688.000,00
Leandro de Souza	1,90	R\$ 5.754.000,00
Leandro de Almeida	1,92	R\$ 5.820.000,00
Leandro de Araújo	1,94	R\$ 5.886.000,00
Leandro de Barros	1,96	R\$ 5.952.000,00
Leandro de Brito	1,98	R\$ 6.018.000,00
Leandro de Castro	2,00	R\$ 6.084.000,00
Leandro de Faria	2,02	R\$ 6.150.000,00
Leandro de Lima	2,04	R\$ 6.216.000,00
Leandro de Oliveira	2,06	R\$ 6.282.000,00
Leandro de Souza	2,08	R\$ 6.348.000,00
Leandro de Almeida	2,10	R\$ 6.414.000,00
Leandro de Barros	2,12	R\$ 6.480.000,00
Leandro de Brito	2,14	R\$ 6.546.000,00
Leandro de Castro	2,16	R\$ 6.612.000,00
Leandro de Faria	2,18	R\$ 6.678.000,00
Leandro de Lima	2,20	R\$ 6.744.000,00
Leandro de Oliveira	2,22	R\$ 6.810.000,00
Leandro de Souza	2,24	R\$ 6.876.000,00
Leandro de Almeida	2,26	R\$ 6.942.000,00
Leandro de Barros	2,28	R\$ 7.008.000,00
Leandro de Brito	2,30	R\$ 7.074.000,00
Leandro de Castro	2,32	R\$ 7.140.000,00
Leandro de Faria	2,34	R\$ 7.206.000,00
Leandro de Lima	2,36	R\$ 7.272.000,00
Leandro de Oliveira	2,38	R\$ 7.338.000,00
Leandro de Souza	2,40	R\$ 7.404.000,00
Leandro de Almeida	2,42	R\$ 7.470.000,00
Leandro de Barros	2,44	R\$ 7.536.000,00
Leandro de Brito	2,46	R\$ 7.602.000,00
Leandro de Castro	2,48	R\$ 7.668.000,00
Leandro de Faria	2,50	R\$ 7.734.000,00
Leandro de Lima	2,52	R\$ 7.800.000,00
Leandro de Oliveira	2,54	R\$ 7.866.000,00
Leandro de Souza	2,56	R\$ 7.932.000,00
Leandro de Almeida	2,58	R\$ 7.998.000,00
Leandro de Barros	2,60	R\$ 8.064.000,00
Leandro de Brito	2,62	R\$ 8.130.000,00
Leandro de Castro	2,64	R\$ 8.196.000,00
Leandro de Faria	2,66	R\$ 8.262.000,00
Leandro de Lima	2,68	R\$ 8.328.000,00
Leandro de Oliveira	2,70	R\$ 8.394.000,00
Leandro de Souza	2,72	R\$ 8.460.000,00
Leandro de Almeida	2,74	R\$ 8.526.000,00
Leandro de Barros	2,76	R\$ 8.592.000,00
Leandro de Brito	2,78	R\$ 8.658.000,00
Leandro de Castro	2,80	R\$ 8.724.000,00
Leandro de Faria	2,82	R\$ 8.790.000,00
Leandro de Lima	2,84	R\$ 8.856.000,00
Leandro de Oliveira	2,86	R\$ 8.922.000,00
Leandro de Souza	2,88	R\$ 8.988.000,00
Leandro de Almeida	2,90	R\$ 9.054.000,00
Leandro de Barros	2,92	R\$ 9.120.000,00
Leandro de Brito	2,94	R\$ 9.186.000,00
Leandro de Castro	2,96	R\$ 9.252.000,00
Leandro de Faria	2,98	R\$ 9.318.000,00
Leandro de Lima	3,00	R\$ 9.384.000,00
Leandro de Oliveira	3,02	R\$ 9.450.000,00
Leandro de Souza	3,04	R\$ 9.516.000,00
Leandro de Almeida	3,06	R\$ 9.582.000,00
Leandro de Barros	3,08	R\$ 9.648.000,00
Leandro de Brito	3,10	R\$ 9.714.000,00
Leandro de Castro	3,12	R\$ 9.780.000,00
Leandro de Faria	3,14	R\$ 9.846.000,00
Leandro de Lima	3,16	R\$ 9.912.000,00
Leandro de Oliveira	3,18	R\$ 9.978.000,00
Leandro de Souza	3,20	R\$ 10.044.000,00
Leandro de Almeida	3,22	R\$ 10.110.000,00
Leandro de Barros	3,24	R\$ 10.176.000,00
Leandro de Brito	3,26	R\$ 10.242.000,00
Leandro de Castro	3,28	R\$ 10.308.000,00
Leandro de Faria	3,30	R\$ 10.374.000,00
Leandro de Lima	3,32	R\$ 10.440.000,00
Leandro de Oliveira	3,34	R\$ 10.506.000,00
Leandro de Souza	3,36	R\$ 10.572.000,00
Leandro de Almeida	3,38	R\$ 10.638.000,00
Leandro de Barros	3,40	R\$ 10.704.000,00
Leandro de Brito	3,42	R\$ 10.770.000,00
Leandro de Castro	3,44	R\$ 10.836.000,00
Leandro de Faria	3,46	R\$ 10.902.000,00
Leandro de Lima	3,48	R\$ 10.968.000,00
Leandro de Oliveira	3,50	R\$ 11.034.000,00
Leandro de Souza	3,52	R\$ 11.100.000,00
Leandro de Almeida	3,54	R\$ 11.166.000,00
Leandro de Barros	3,56	R\$ 11.232.000,00
Leandro de Brito	3,58	R\$ 11.298.000,00
Leandro de Castro	3,60	R\$ 11.364.000,00
Leandro de Faria	3,62	R\$ 11.430.000,00
Leandro de Lima	3,64	R\$ 11.496.000,00
Leandro de Oliveira	3,66	R\$ 11.562.000,00
Leandro de Souza	3,68	R\$ 11.628.000,00
Leandro de Almeida	3,70	R\$ 11.694.000,00
Leandro de Barros	3,72	R\$ 11.760.000,00
Leandro de Brito	3,74	R\$ 11.826.000,00
Leandro de Castro	3,76	R\$ 11.892.000,00
Leandro de Faria	3,78	R\$ 11.958.000,00
Leandro de Lima	3,80	R\$ 12.024.000,00
Leandro de Oliveira	3,82	R\$ 12.090.000,00
Leandro de Souza	3,84	R\$ 12.156.000,00
Leandro de Almeida	3,86	R\$ 12.222.000,00
Leandro de Barros	3,88	R\$ 12.288.000,00
Leandro de Brito	3,90	R\$ 12.354.000,00
Leandro de Castro	3,92	R\$ 12.420.000,00
Leandro de Faria	3,94	R\$ 12.486.000,00
Leandro de Lima	3,96	R\$ 12.552.000,00
Leandro de Oliveira	3,98	R\$ 12.618.000,00
Leandro de Souza	4,00	R\$ 12.684.000,00
Leandro de Almeida	4,02	R\$ 12.750.000,00
Leandro de Barros	4,04	R\$ 12.816.000,00
Leandro de Brito	4,06	R\$ 12.882.000,00
Leandro de Castro	4,08	R\$ 12.948.000,00
Leandro de Faria	4,10	R\$ 13.014.000,00
Leandro de Lima	4,12	R\$ 13.080.000,00
Leandro de Oliveira	4,14	R\$ 13.146.000,00
Leandro de Souza	4,16	R\$ 13.212.000,00
Leandro de Almeida	4,18	R\$ 13.278.000,00
Leandro de Barros	4,20	R\$ 13.344.000,00
Leandro de Brito	4,22	R\$ 13.410.000,00
Leandro de Castro	4,24	R\$ 13.476.000,00
Leandro de Faria	4,26	R\$ 13.542.000,00
Leandro de Lima	4,28	R\$ 13.608.000,00
Leandro de Oliveira	4,30	R\$ 13.674.000,00
Leandro de Souza	4,32	R\$ 13.740.000,00
Leandro de Almeida	4,34	R\$ 13.806.000,00
Leandro de Barros	4,36	R\$ 13.872.000,00
Leandro de Brito	4,38	R\$ 13.938.000,00
Leandro de Castro	4,40	R\$ 14.004.000,00
Leandro de Faria	4,42	R\$ 14.070.000,00
Leandro de Lima	4,44	R\$ 14.136.000,00
Leandro de Oliveira	4,46	R\$ 14.202.000,00
Leandro de Souza	4,48	R\$ 14.268.000,00
Leandro de Almeida	4,50	R\$ 14.334.000,00
Leandro de Barros	4,52	R\$ 14.400.000,00
Leandro de Brito	4,54	R\$ 14.466.000,00
Leandro de Castro	4,56	R\$ 14.532.000,00
Leandro de Faria	4,58	R\$ 14.598.000,00
Leandro de Lima	4,60	R\$ 14.664.000,00
Leandro de Oliveira	4,62	R\$ 14.730.000,00
Leandro de Souza	4,64	R\$ 14.796.000,00
Leandro de Almeida	4,66	R\$ 14.862.000,00
Leandro de Barros	4,68	R\$ 14.928.000,00
Leandro de Brito	4,70	R\$ 14.994.000,00
Leandro de Castro	4,72	R\$ 15.060.000,00
Leandro de Faria	4,74	R\$ 15.126.000,00
Leandro de Lima	4,76	R\$ 15.192.000,00
Leandro de Oliveira	4,78	R\$ 15.258.000,00
Leandro de Souza	4,80	R\$ 15.324.000,00
Leandro de Almeida	4,82	R\$ 15.390.000,00
Leandro de Barros	4,84	R\$ 15.456.000,00
Leandro de Brito	4,86	R\$ 15.522.000,00
Leandro de Castro	4,88	R\$ 15.588.000,00
Leandro de Faria	4,90	R\$ 15.654.000,00
Leandro de Lima	4,92	R\$ 15.720.000,00
Leandro de Oliveira	4,94	R\$ 15.786.000,00
Leandro de Souza	4,96	R\$ 15.852.000,00
Leandro de Almeida	4,98	R\$ 15.918.000,00
Leandro de Barros	5,00	R\$ 15.984.000,00
Leandro de Brito	5,02	R\$ 16.050.000,00
Leandro de Castro	5,04	R\$ 16.116.000,00
Leandro de Faria	5,06	R\$ 16.182.000,00
Leandro de Lima	5,08	R\$ 16.248.000,00
Leandro de Oliveira	5,10	R\$ 16.314.000,00
Leandro de Souza	5,12	R\$ 16.380.000,00
Leandro de Almeida	5,14	R\$ 16.446.000,00
Leandro de Barros	5,16	R\$ 16.512.000,00
Leandro de Brito	5,18	R\$ 16.578.000,00
Leandro de Castro	5,20	R\$ 16.644.000,00
Leandro de Faria	5,22	R\$ 16.710.000,00
Leandro de Lima	5,24	R\$ 16.776.000,00
Leandro de Oliveira	5,26	R\$ 16.842.000,00
Leandro de Souza	5,28	R\$ 16.908.000,00
Leandro de Almeida	5,30	R\$ 16.974.000,00
Leandro de Barros	5,32	R\$ 17.040.000,00
Leandro de Brito	5,34	R\$ 17.106.000,00
Leandro de Castro	5,36	R\$ 17.172.000,00
Leandro de Faria	5,38	R\$ 17.238.000,00
Leandro de Lima	5,40	R\$ 17.304.000,00
Leandro de Oliveira	5,42	R\$ 17.370.000,00
Leandro de Souza	5,44	R\$ 17.436.000,00
Leandro de Almeida	5,46	R\$ 17.502.000,00
Leandro de Barros	5,48	R\$ 17.568.000,00
Leandro de Brito	5,50	R\$ 17.634.000,00
Leandro de Castro	5,52	R\$ 17.700.000,00
Leandro de Faria	5,54	R\$ 17.766.000,00
Leandro de Lima	5,56	R\$ 17.832.000,00
Leandro de Oliveira	5,58	R\$ 17.898.000,00
Leandro de Souza	5,60	R\$ 17.964.000,00
Leandro de Almeida	5,62	R\$ 18.030.000,00
Leandro de Barros	5,64	R\$ 18.096.000,00
Leandro de Brito	5,66	R\$ 18.162.000,00
Leandro de Castro	5,68	R\$ 18.228.000,00
Leandro de Faria	5,70	R\$ 18.294.000,00
Leandro de Lima	5,72	R\$ 18.360.000,00
Leandro de Oliveira	5,74	R\$ 18.426.000,00
Leandro de Souza	5,76	R\$ 18.492.000,00
Leandro de Almeida	5,78	R\$ 18.558.000,00
Leandro de Barros	5,80	R\$ 18.624.000,00
Leandro de Brito	5,82	R\$ 18.690.000,00
Leandro de Castro	5,84	R\$ 18.756.000,00
Leandro de Faria	5,86	R\$ 18.822.000,00
Leandro de Lima	5,88	R\$ 18.888.000,00
Leandro de Oliveira	5,90	R\$ 18.954.000,00
Leandro de Souza	5,92	R\$ 19.020.000,00
Leandro de Almeida	5,94	R\$ 19.086.000,00
Leandro de Barros	5,96	R\$ 19.152.000,00
Leandro de Brito	5,98	R\$ 1



Vicente Duarte

Conheça as principais linhas de crédito para produtor rural e como contratar

Produtor Rural pode ter acesso a crédito com taxa de juros a partir de 5% ao ano, para investir em novos equipamentos e animais ou estocar matéria-prima do cultivo

Minuto a Minuto

Investigação 17h:11

Caixa pagou obras em mansão de Pedro Guimarães

Vídeo 17h:01

Troca de tiros e perseguição após denúncia de maus-tratos em Colatina

Tânia Villela 15h:48

Reforma tributária e ISS: um duro golpe na autonomia financeira dos municípios

Ver mais

Recomendações do editor

Estrutura do crime

Como funciona facção do ES que tem de traficantes a advogados



Sem dinheiro?

Capixaba ganha menos do que 10 dez anos. Vilão não é só inflação



Falta com pó de minério

A história da estátua de anjo que 'mata' o coronavírus no ES



Tânia Villela

Autor(a) Convidado(a)

É economista e editora do anuário Finanças dos Municípios Copixabas.

Tânia Villela

Reforma tributária e ISS: um duro golpe na autonomia financeira dos municípios

A PEC 110 representa uma perda de mais de R\$ 354 bilhões em 15 anos para as cidades. Juntar as bases de mercadorias e serviços fará com que os municípios renunciem à base que mais cresce, a do setor de serviços, tributados pelo ISS

Publicado em 05/07/2022 às 16h48



O setor de serviços é o que mais cresce nas economias modernas e, por isso, é uma base de recolhimento de impostos cada vez mais robusta no Brasil e no mundo. Só para termos uma ideia, em nível nacional, enquanto as transferências estaduais da quota-parte do ICMS para os municípios cresceram 87%, de 2004 a 2021, a arrecadação municipal do ISS mais do que triplicou, com alta de 209%. No Espírito Santo, na mesma base de comparação, a receita de ISS subiu 244% e as transferências estaduais de ICMS, 163%.



Seria ingenuidade desconsiderar esses números nas propostas de reforma tributária em curso no Brasil. E os municípios devem ficar atentos, pequenos ou grandes.

Com a mudança das presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em 2021, ganhou força a PEC nº 110/2019, que prevê o chamado IBS dual, composto por uma Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS federal), decorrente da junção da PIS/Pasep e da Cofins, e um IBS subnacional, resultado da junção do ICMS e do ISS.

A PEC 110 apresenta vários problemas para os municípios e a sociedade. Para os municípios, haverá uma perda de mais de R\$ 354 bilhões em 15 anos. Juntar as bases de mercadorias e serviços fará com que os municípios renunciem à base que mais cresce, a do setor de serviços, tributados pelo ISS. Além disso, os municípios receberão um duro golpe em sua autonomia financeira, tornando-se ainda mais dependentes de transferências dos demais níveis de governo.

A PEC 110 impõe ainda um elevado custo de conformidade, na medida em que o Brasil terá que conviver, necessariamente e por um longo período de 10 ou 20 anos, com dois sistemas tributários correndo em paralelo. Vai acarretar, ainda, um brutal aumento na carga tributária do setor de serviços, exatamente o que tem mostrado certo dinamismo numa economia que tem patinado nos últimos anos.

Os defensores da proposta ignoram que não é a separação entre ICMS e ISS que causa os principais problemas na tributação sobre o consumo, e sim a falta de unificação na legislação e a ausência de um sistema nacional de emissão de notas fiscais que contemple o ICMS e o ISS.

Com base no diagnóstico dos efeitos nocivos da PEC 110 para a sociedade e para os municípios, surgiu a proposta do movimento Simplifica Já, atualmente consubstanciado na Emenda nº 223 à PEC 110 na CCJ do Senado.

O Simplifica Já promove a real simplificação da tributação do consumo ao contemplar a unificação das 27 leis estaduais de ICMS e de milhares de leis municipais de ISS, exceto alíquotas, ao mesmo tempo em que preconiza a criação de um sistema nacional de notas fiscais eletrônicas de ISS e de ICMS.

A medida mantém o equilíbrio federativo, com os municípios preservando a governança do seu imposto sobre serviços, e aperfeiçoa a repartição da arrecadação do ISS entre eles, ao propor que essa receita seja apropriada no local de destino dos serviços. Outro aspecto positivo e fundamental do Simplifica Já é que, ao contrário da PEC 110, não acarreta aumento da carga tributária e não gera desequilíbrios imprevisíveis entre setores econômicos.

Para o contribuinte, o Simplifica Já é um grande avanço, pois ele terá que lidar com uma única legislação de ICMS, outra de ISS, e acessar um único sistema para fazer sua declaração de movimentação econômica tributável.



Abdo Filho

Arrecadação do "imposto dos imóveis" dispara no Estado



Letícia Gonçalves

O tête-à-tête entre Casagrande e o líder nacional do PSB



Rafael Braz

Qual é o segredo do sucesso gigante de "Stranger Things"?



Renata Russell

Isadora Moulin comemora 15 anos em Guarapari: fotos

Três mortes

Laudo: vazamento de gás causou explosão e queda de prédio em Vila Velha

Filiados a partidos

PT ganha mais de 3,5 mil filiados e União Brasil perde 9,2 mil no ES



Colisão

Vídeo: carro destrói poste e capota na Avenida Dante Michelini, em Vitória



Feminicídio

Criança é achada na rua e diz que a mãe estava morta

PM soube que a mulher havia sido assassinada depois que um motorador encontrou o filho da vítima na rua na manhã de hoje



Mesmo em infectados

Covid: por que teste rápido tem dado negativo?

Chegada de variantes pode ter antecipado aparecimento dos sintomas da infecção antes da carga viral atingir o seu pico



Abdo Filho

Bastidores e informações exclusivas e relevantes sobre os negócios e a economia do Espírito Santo

Mercado imobiliário

Arrecadação do "imposto dos imóveis" dispara no ES

Receita vinda do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis, o ITBI, subiu 28,1% só no ano passado, confirmando o bom momento do setor

Abdo Filho

afilho@redgazeta.com.br

Publicado em 05/07/2022 às 04h30



Crédito: Carlos Alberto

A receita proveniente do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), pago quando o contribuinte compra um imóvel, está em disparada, comprovando o bom momento vivido pelo mercado imobiliário do segundo semestre de 2020 para cá. No ano passado, os 78 municípios do Estado arrecadaram R\$ 300,6 milhões via ITBI. Bem acima dos R\$ 234,7 milhões de 2020 (+28,1%)

e quase duas vezes acima do que foi registrado em 2017, R\$ 176,4 milhões. Para efeito de comparação, no geral a arrecadação dos municípios subiu 9,3%. Os dados estão no [Anuário Finanças dos Municípios Capixabas](#).

Vila Velha e Serra, com incrementos absolutos que superam os R\$ 14 milhões, tiveram um expansão proporcional de 28,8% e 40,7%, respectivamente. Cariacica experimentou um salto de 129,2% na arrecadação do tributo, batendo em R\$ 12,1 milhões. Além dos tradicionais imóveis comerciais e residenciais, os três municípios observam um forte crescimento nos negócios envolvendo galpões logísticos.

Em Vitória, uma situação bastante peculiar. A evolução, em 2021, foi de apenas 1,9% (R\$ 69,8 milhões), mas isto é explicado por uma situação incomum. A arrecadação de dezembro de 2020 foi dez vezes superior à média dos meses anteriores, motivada por uma regularização em massa de empreendimentos de alto padrão. Retirando o ponto fora da curva, o avanço do imposto na capital foi de 77,2% no ano passado.

A participação do ITBI na receita corrente das cidades do Espírito Santo saiu de 1,3%, em 2018, e alcançou 1,9% no ano passado. O maior nível em quase dez anos.

Conte com uma
assessoria completa
credenciada à XP.

HZ

TV & Famosos

Viver Bem

Moda & Beleza

Gastronomia

Turismo

Agenda Cultural

Mais Opções



RENATA RASSELI

Colunista social

A jornalista Renata Rasseli cobre os eventos sociais, culturais e empresariais mais importantes do Estado. Sua marca é aliar notícias a tendências de moda, luxo, turismo e estilo de vida

Email de contato

rasseli@redegazeta.com.br

Redes Sociais



Panorama do ES

Começou a circular nesta quinta-feira (30) a 28ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, iniciativa da Aequis Consultoria. A publicação traz uma análise completa dos dados fiscais de todas as cidades do Espírito Santo, com informações sobre recebimentos e gastos em importantes pautas como saúde e educação. Os economistas responsáveis são Tânia Vilalva e Alberto Borges.



MENU

Geral

Entretenimento

Economia

Saude

Trabalho

Polícia

Política

Esportes

Games

Videos

Colunas

Política



De Olho no Poder | Gasto com câmaras de vereadores do ES foi de R\$ 343 milhões



POLÍTICA

Arthur do Val é agredido por ex-deputado 'Boca Aberta' no Paraná



POLÍTICA

Ribeiro tentou nomear pastor para cargo no MEC e ignorou servidores

POLÍTICA

Bolsonaro diz que CPI abre 'mar de oportunidades para oportunistas'

POLÍTICA

Câmara recebe na segunda projeto que vai dar reajuste a servidores



INÍCIO

GERAL

GIRO POLÍTICO: Câmaras custaram R\$ 343 milhões em 2021, a comitiva da Findes na capital e a carta do petista

20/09/2022 09:33Z  Fabiana Tostes



GASTO COM CÂMARAS DE VEREADORES FOI DE R\$ 343 MILHÕES

As câmaras de vereadores do Estado tiveram em 2021 uma despesa de R\$ 343,3 milhões aos cofres públicos. O gasto é 6,1% a menos do que o que foi registrado em 2020 – ano em que iniciou a pandemia e que muitos parlamentos adotaram trabalho remoto –, mas ainda assim teve câmara que aumentou sua despesa no ano passado.

Os dados são do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, iniciativa da Aequus Consultoria, que está em sua 28ª edição e começa a circular nesta quinta-feira (30). A publicação aponta que 17 municípios aumentaram o gasto com o parlamento. Vitória registrou a maior expansão absoluta em sua despesa, de R\$ 1,2 milhão, desde 1999. A Câmara gastou R\$ 7,6 milhões, em 2020, e R\$ 8,7 milhões, em 2021. Um salto de 15,6%.

Já em termos percentuais, Bom Jesus do Norte foi quem mais aumentou os gastos: 43,9% (de R\$ 991 mil para R\$ 1,4 milhão); São Domingos do Norte, teve alta de 17,9% (de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,4 milhão); e Itaguaçu, empenhou 17,3% (de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,6 milhão) a mais de recursos no ano passado.

A publicação aponta, ainda, os municípios que mais registraram quedas em seus aportes para o legislativo. Linhares, que gastou R\$ 6,5 milhões a menos ou 32,9% em relação a 2020 (de R\$ 19,6 milhões para R\$ 13,1 milhões); Irupui, que reduziu 20,9% (de R\$ 1,9 milhão para R\$ 1,5 milhão) e São Gabriel da Palha, que reduziu seus gastos com os vereadores em 19,3% (caiu de R\$ 3,4 milhões para R\$ 2,7 milhões).

Gasto por habitante

Quando é calculado o gasto per capita, ou seja, o valor total da despesa é dividido pelo número de habitantes do município, ninguém supera Anchieta. A Câmara do município tem uma despesa per capita de R\$ 358,19. O gasto total do Legislativo no ano passado foi de R\$ 10,8 milhões, o que representa 4,3% da receita corrente. Anchieta é um dos municípios que recebem grandes aportes de royalties de petróleo.

O segundo município com maior despesa per capita é Divino de São Lourenço, com R\$ 237,29. O valor total da despesa com os vereadores em 2021 foi de R\$ 1 milhão (4% da receita corrente).

Já a cidade com menor despesa per capita da Câmara de Vereadores foi Canaãpolis, com o valor de R\$ 51,91. A Câmara do município gastou R\$ 20 milhões em 2021 – 8% a menos do que a despesa de 2020: R\$ 21,8 milhões. A despesa com os vereadores representa 2,2% da receita corrente. A única câmara que não teve os dados compilados foi Mucuriç.

CÂMARA DE VITÓRIA DEVOLVE R\$ 3 MILHÕES PARA PREFEITURA



A Câmara de Vitória devolveu, ontem (29), o valor de R\$ 3 milhões para os cofres da prefeitura. O valor foi economizado pela Câmara com redução e renegociação de contratos e diminuição de comissionados e gratificações.

Na devolução, o presidente da Câmara, Davi Esmael, sugeriu que, do montante, R\$ 2 milhões sejam aplicados nas secretarias de Saúde, Assistência Social e/ou Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho para investimentos na inclusão da pessoa com deficiência.

Já o R\$ 1 milhão restante, a sugestão é para que seja aplicado na Secretaria de Segurança Pública, na aquisição de viaturas e também na compra de instrumentos musicais para a banda da Guarda Municipal de Vitória.

SE OLHAR BEM, DÁ PRA ECONOMIZAR MAIS

Segundo dados do anuário *Finanças dos Municípios Capixabas*, a despesa da Câmara de Vitória no ano passado com os vereadores e a manutenção da Casa foi de R\$ 27,6 milhões, 9,3% a menos do que os R\$ 30,4 milhões gastos em 2020. Mas há quem acredite que dá pra economizar mais.

Nessa semana, um vereador de Vitória levou para a sessão uma mamadeira, uma chupeta, leite e achocolatado, dizendo que iria preparar a bebida na mamadeira toda vez que as duas vereadoras denunciassem a violência política de gênero que vêm sofrendo desde o início da legislatura.

Levando-se em conta que o salário do vereador é de R\$ 8.966 por mês, enquanto que o de uma merendeira profissional, especializada em fazer achocolatados para estudantes, gira em torno de R\$ 1.500, não seria mais barato fazer a troca, já que o legislador (função para a qual o vereador foi eleito) parece ter ficado em segundo plano?

SOBRE MIM



Fabiana Tostes

Fabiana Tostes é jornalista graduada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e assessoria de bastidores da política capixaba desde 2011.

CATEGORIAS

[Assembleias](#)

[Câmara de Vereadores](#)

[Câmara dos Deputados](#)

[Câmara Federal](#)

[Campanha Eleitoral](#)

[COP26](#)

[CPIAF](#)

[Crime](#)

[Delação](#)

[Dilma](#)

[Eleição 2012](#)

[Eleição 2014](#)

[Eleição 2020](#)

[Eleições 2010](#)

[Eleições 2016](#)

[Eleições 2018](#)

[Eleições 2022](#)

[Geral](#)

[Giro Político](#)

[Governo do Estado](#)

[Impediment](#)

[Lava Jato](#)

[Lula](#)

[Pública](#)

[Polícia Federal](#)

[Pré-sal](#)

[Prefeitura](#)

[protesto](#)

[Senado](#)

[TRE-ES](#)

[Tribunal de Contas](#)

[Tribunal de Justiça](#)

[Vitória](#)

[Vista de políticos ao ES](#)

PAULO OCTAVIO

por Helena Rodrigues (intorina)

po@redetribuna.com.br

Verão em Nova Iorque

Está de viagem marcada para Nova Iorque? Então, se prepara, porque o verão lá está recheado de novidades. Em julho, comemora-se o 30º aniversário da NYC Restaurant Week, com menus com preço fixo oferecidos por todo tipo de estabelecimento.

Outra dica é o RiseNY, experiência interativa que dá a chance de ver a cidade enquanto se está virtualmente suspenso a nove metros do chão. Além disso, o Museu de História Natural exibe a mostra "Tubarões", com modelos em tamanho real e fósseis.

Escolha do cliente

Bar e restaurantes não podem exigir consumo mínima de ninguém. É o que explica o advogado João Eugênio Modenesi Filho. "Nenhum consumidor pode ser obrigado a consumir determinado valor em produtos, porque isso configura venda casada, vedada pelo art. 39, inciso I do Código de Defesa do Consumidor. Isso significa que o consumidor tem o direito de sentar-se no estabelecimento e comprar apenas um sorvete ou uma água", diz.



ANDREA David, Fabiola Sucasas e Vanessa Goulart em jantar na Praia do Canto



SABIANA PEREIRA/TRIBUNA

O DESIGNER e engenheiro João Jantorno, em seu aniversário de 30 anos, com a amiga Karollina Lopes

Música Pedro de Alcântara, coordenador de Música do Centro Educacional Leonardo da Vinci, compôs uma música para a Manifestação Cultural dos alunos da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental. Intitulada "Jardineiro das Estrelas" e abordando o tema do evento - "O Pequeno Príncipe: Uma Aventura Pelos Planetas" -, a canção foi gravada pelo aluno Bento Gomes Casado, com participação do compositor e dos professores Simone Bœchat, Elke Beike e Leonardo Passos.



GUSTAVO FERREIRA/AT

AS AMIGAS Kris Junqueira e Ana Ferreira: noite de bate-papo

Hormônios e saúde

Um problema comum que afeta a saúde das mulheres é o desequilíbrio hormonal. A médica ginecologista Thaisa Tinoco alerta para alguns sinais que podem estar associados ao problema. "Ao perceber sintomas como cansaço excessivo, irritabilidade, ganho de peso, perda da libido, acne, compulsão alimentar, problemas digestivos e enxaqueca severa, é importante conversar com seu ginecologista".

Orelhas bonitas

Com o passar dos anos e uso constante de brincos pesados, os lóbulos da orelha tendem a ficar flácidos e caídos. No entanto, não há por que ficar sofrendo com a aparência da região. De acordo com a dermatologista Sandra Federici, é possível restaurar o volume da área através de procedimentos como o preenchimento com ácido hialurônico e com algumas sessões de laser, que ajudam na melhora da textura da pele e na firmeza da região.



SABIANA PEREIRA/TRIBUNA

SANDRA Picoli, Manuela Picoli Rocha, Tiago, Luisa e Eduardo Rocha em clima de festa junina

Quem disse?

"Vou ensinar Lucca a não ser machista e que ele é filho de uma travesti". Da cantora Pepita.

Você sabia?

"Noivas e debutantes com traje de gala usam esmalte incolor ou cintilante". Do livro "Etiqueta de Bolso - Um Guia de Boas Maneiras de A a Z", de Celia Ribeiro.

Vitrine



GUSTAVO FERREIRA/AT



DJ Lorelai.

LAIS Freitas e Daniela Gabriel participam hoje de uma experiência enogastronômica organizada pelo chef Alex Pina.

ETANIA Lira está no Rio de Janeiro para conferir as novidades da Allgold. O evento reúne os 20 maiores fabricantes de semijoias do Brasil.

GORETE Thorey recebe hoje Angelina Córtes e convidados para a visita guiada na sua Via Thorey Galeria. Os convidados serão recepcionados com um lanche e presenteados com o livro do fotógrafo Jomar Bragança, que tem curadoria de Gorete, intitulado "Vitória Interiores".

ACONTECE hoje, na Fines, o 1º Seminário de Resíduos Sólidos promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental/Seção Espírito Santo. O evento vai debater formas de inserir a gestão de resíduos sólidos no processo de Economia Circular.

A SOMMELIÈRE Raquel Egypto vai dar dicas de harmonização de vinhos com produtos do agronegócio capixaba em noite de queijos e vinhos, hoje, em Vitória. O evento tem curadoria gastronômica dos chefs Victor Semeraro e Dom Merri.

OS ECONOMISTAS Tânia Vilela e Alberto Borges comemoram a publicação de mais uma edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que começa a circular hoje.



Leonel Ximenes

Homicídio por ação da polícia passa a ter outro nome no ES



Leticia Gonçalves

Casagrande, Bolsonaro e o combustível eleitoral



Abdo Filho

Finanças municipais no ES: mais receita e menos gastos



Ratael Braz

"Beauty": drama musical é um grande e vazio equívoco

ICMS

ES altera base de cálculo para reduzir preço do diesel em R\$ 0,73

Teto de 17% no ES

ICMS menor: como ficam preços dos combustíveis, da energia e telefonia



Caos em Vila Velha

Entenda ação que resultou em tiros, morte e fogo em ônibus



A partir de agosto

Conta de água e esgoto vai ficar 13% mais cara

A agência reguladora do serviço de saneamento autorizou nesta quinta-feira (30) o reajuste. Ele vale até o fim de julho de 2023.



Prefeitura

Vila Velha terá concurso com 120 vagas para guarda

Candidatos devem ter o nível médio, idade entre 18 e 35 anos e CNH AB; edital de abertura deve ser divulgado em breve



Abdo Filho

Bastidores e informações exclusivas e relevantes sobre os negócios e a economia do Espírito Santo

Espírito Santo

Finanças municipais no ES: mais receita, menos gastos e caixa fortalecido

Receita do conjunto das cidades do Estado avançou quase 5%, alcançando R\$ 16,2 bilhões. As despesas encolheram mais de 3%

Abdo Filho

afilho@redgazeta.com.br

Publicado em 30/06/2022 às 04h31



Crédito: Carlos Alberto

O ano de 2021 foi, na média, bom para o caixa dos municípios do Espírito Santo. As receitas contabilizaram alta de 4,8% e alcançaram a cifra de R\$ 16,251 bilhões, um acréscimo de R\$ 744,8 milhões em relação a 2020, em valores corrigidos pelo IPCA. Enquanto isso, as despesas retrocederam 3,4% no mesmo período – os gastos com pessoal caíram 4%. A má notícia é que o corte nas despesas também foi empurrado pela redução dos investimentos municipais.

O avanço da vacinação contra a Covid-19, a redução gradual das restrições de funcionamento das atividades, a reedição do auxílio emergencial e a subida do preço do petróleo estão entre os fatores que contribuíram para que 2021 fosse um bom ano fiscal para os municípios capixabas.

Os dados e a análise estão na 28ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que começa a circular nesta quinta-feira (30).

< JUN 2022 >

29



ANDREA PENA
Coluna Social

Siga-me:



'aMar a Vida'

O projeto "aMar a Vida" participa neste sábado (27) da segunda etapa do campeonato estadual de canoa havaiana, em Guaráni. A novidade é um time na modalidade estreante, com seis mulheres que já passaram pelo câncer. "Queremos mostrar toda a nossa força, que somos capazes e que a vida continua. E com esporte tudo pode ser ainda melhor", pontua a médica Juliana Bassal, idealizadora do projeto e competidora da categoria.

Finanças dos Municípios

Em sua vigésima oitava edição, começa a circular nesta quinta-feira (30) o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. A economista **Tânia Villela**, uma das editoras responsáveis pela publicação, adianta que, em termos fiscais, 2021 foi considerado um bom ano para os municípios capixabas, com aumento de receitas, contenção de gastos e ampliação das reservas financeiras.



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

C2 Comunicação.

Transformando a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Quando uma empresa investe no relacionamento com a imprensa reforça sua reputação e imagem institucional. Uma comunicação com conteúdo amplia os horizontes, abre mercados, atrai talentos e gera novas oportunidades. Assim trabalha a C2 Comunicação. A gente transforma a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Rua José Farias, 98, ed. Plena Center,
sala 604, Barro Vermelho, Vitória, ES
27 3227.0277 c2@c2press.com.br